

GERESÃO



TAXA PAGA

MAXIMINOS
4700 BRAGA
PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XVII • N.º 185 • 20 de Setembro de 2007 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,95 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



“Eixo Cívico” em obras

Decorrem em bom ritmo as obras de requalificação do Largo do Município de Amares e ruas convergentes que visam a unificação das praças fronteiras nos Paços do Concelho e Tribunal da Comarca, melhorando as condições de tráfego e as infra-estruturas daquela movimentada zona.

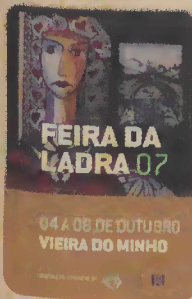
Pág. 8



Gerês não esquece Torga

No centenário do nascimento de Miguel Torga, esse vulto literário que, ao longo de 42 anos, demandou estas paragens para aliviar, nas termas, as maleitas do corpo e revigorar, nos pináculos fragosos da serra, as energias do espírito, o Gerês não esqueceu a dívida de gratidão para com ele, promovendo diversos eventos em sua memória.

Pág. 9



Feira da Ladra - a festa do povo

Fiéis a uma tradição que muito apreciam, as gentes de Vieira do Minho preparam-se para viver em cheio, os múltiplos atractivos da sua revigorada Feira da Ladra. Acontecimento a não perder!

Pág. 13



Entrevista A história é, sobretudo, o homem!

Nesta sociedade egoísta em que se vive, cada vez vão sendo menos os exemplos de solidariedade humanista e de inquebrantável dinamismo em prol do bem comum.

Francisco Cerqueira, tendo nascido em berço humilde e começado a “comer o pão que o diabo amassou” ainda criança, dá-nos conta do seu percurso laborioso que, ainda hoje, não o deixa parar. Porque a história é, sobretudo, o homem!

Pág. 14 e 15



Maddie, onde estás?

**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Líder em Electrodomésticos

100% PORTUGUESA 100% de BRAGA

Proteja a serra mais linda de Portugal!

**CIDADELA
ELECTRÓNICA**

Loja do Armazém
FROSSOS →

SIGA DIRECÇÃO
Estádio →

Gerês

Pedra Bela

- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA
admoura@netvisao.pt

O cúmulo da hipocrisia

Há mais de quatro meses que o mundo inteiro, face à gigantesca cobertura mediática globalizada, anda envolvido nas complexas e intrigantes teias dessa já longa novela da família McCann, cujo epílogo, na hora em que encerramos a presente edição, ainda era desconhecido.

O enigmático desaparecimento, em 3 de Maio, da pequena Madeleine, num resort da Praia da Luz, no Algarve, desde a primeira hora que se tornou muito estranho para a opinião pública e investigadores, dadas as circunstâncias incomuns em que o mesmo terá sucedido, a revelarem, no mínimo, uma elevada dose de negligência.

Os pais de Maddie, médicos de profissão mas exímios actores que se têm vindo a revelar, depois de terem conseguido impressionar os media internacionais e atrair figuras de relevo, como o Papa e o Primeiro Ministro britânico e de irem habitualmente à Missa a implorar a intervenção divina, lançaram, com os fundos oferecidos pela generosidade solidária de milhares de pessoas, campanhas mediáticas de grande envergadura solicitando a entrega da filha que, até agora, se desconhece onde possa estar e se estará viva ou morta.

A Maddie não merecia estes pais

A complexidade de tão melindrosa situação e a consequente morosidade do processo de averiguações, deu aso, entretanto, a que a ultra-sensacionalista imprensa britânica, no seu melhor estilo racista, colocasse o nosso país de rastos, zurzindo forte e feio nas capacidades dos agentes policiais portugueses.

Num volte-face sensacional, porém, e após prolongados interrogatórios, o casal McCann foi constituído arguido, com termo de identidade e residência, com base nas análises efectuadas a vestígios de sangue e de cabelos da pobre Maddie, detectados na mala do carro alugado pelos pais após o desaparecimento de sua filha. Poucas horas depois, e valendo-se da sua condição de estrangeiros, regressaram a Inglaterra.

A partir daí, alguns órgãos da arrogante imprensa britânica, sem quererem dar o braço a torcer, já foram admitindo que, de facto, os McCann não estarão isentos de culpa e o "Dailly Express" noticiava, há dias, que "a polícia portuguesa trabalha com a hipótese de que Kate McCann causou acidentalmente a morte de sua filha e depois tentou fingir um sequestro". Sintomático, sem dúvida...

Verdadeiramente lamentável, porém, foi a atitude do casal logo que pisou o solo inglês. A comprovarem a tremenda hipocrisia em que, efectivamente, são mestres, desde logo passaram ao ataque - eles que, nos interrogatórios policiais, ficaram mudos e quedos perante pertinentes perguntas... - desafiando os investigadores portugueses nestes termos imbecis: "Encontrem o corpo, provem que matamos a Maddie e que somos culpados!"

Francamente, Maddie: estejas onde estiveres, não merecias estes pais.

Vacina contra a gripe

As pessoas com mais de 65 anos e os doentes crónicos terão a vacina contra a gripe à venda a partir do próximo dia 1 de Outubro.

Por forma a evitar constrangimentos no funcionamento dos serviços, foi alargado o prazo de validade das receitas médicas que prescrevam exclusivamente as vacinas contra a gripe para a época gripal de 2007/2008, o qual decorrerá entre o dia 1 de Setembro e o dia 31 de Dezembro.

Nova lei antitabaco

A nova lei do tabaco, que proíbe o fumo em locais de trabalho e de diversão, bem como em estabelecimentos de saúde e de ensino, meios de transporte, lares, recintos de espectáculos, superfícies comerciais e zonas fechadas das instalações desportivas, já foi publicada no "Diário da República" de 14 de Agosto e entrará em vigor em 1 de Janeiro de 2008.

A partir dessa data, por isso, quem fumar em locais proibidos sujeita-se a multas entre os 50 e os 750 euros. Para os proprietários dos estabelecimentos onde a infracção for cometida, a sanção pode ir até aos mil euros.

Na maioria desses locais proibidos, porém, é permitida a criação de salas de fumo, desde que estejam fisicamente separadas dos outros espaços e disponham de ventilação autónoma.

CARTAS AO DIRECTOR

Caro amigo Agostinho

Pedindo-te desculpa pelo atraso, junto te envio o cheque de pagamento da minha assinatura do "Geresão", que tão bem nos traz informada sobre as ocorrências e as histórias do nosso Gerês, as quais leio sempre com agrado.

Foi com muito interesse que li o teu editorial acerca de Miguel Torga, no passado mês de Junho. Lembro-me muito bem dele, pois foi uma agradável visita da Loja Espanhola, onde se deslocava com frequência para um pouco de cavaqueira com os meus pais e, com aquele seu jeito de brincalhão, procurava saber se eu já tinha namorado, para ele poder aprovar.

Uma época houve, lá pelos anos de 1950/1951, em que eu estava com uma letargia e ele, depois de me examinar, foi à Farmácia do Gerês, apresentou-se como médico e pediu para entrar a fim de procurar um medicamento. Recordo-me que, mal me sentava à porta da loja, dava-me uma soneira a que não conseguia resistir. Mas, com a medicação que ele me receitou, curou-me. Enfim, histórias da minha juventude gerêsiana que, agora, recordo com imensas saudades...

Um grande abraço da amiga

Milucha Gonzalez - Oeiras

BILHETE POSTAL

Portugal parece estar a saque. É a conclusão mais objectiva e realista que se poderá retirar da avassaladora onda de assaltos, nomeadamente a bancos, ourivesarias e gasolinhas, quase diários e com contornos e protagonistas inusitados que, ultimamente, se está a registar entre nós.

Acresce, por outro lado, a violência nocturna, com as conhecidas cenas de verdadeiro "Far West", a trazer, uma e outra, seriamente preocupados todos quantos, através dos crescentes impostos, pagam aos poderes públicos para manterem a ordem no país.

E que ordem poderá existir neste decantado reino onde qualquer tresloucado é soberano para adquirir - ou roubar... -, com o maior dos à vontades, sofisticado armamento de fazer crescer "a água na boca" aos nossos agentes de autoridade, cujas obsoletas armas de estimação são, no dizer do proprietário de uma ourivesaria recentemente assaltada em Viana do Castelo, autênticas "físgas"?!

Rui Serrano

BREVES

Electricidade - A Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) aprovou a revisão das tarifas eléctricas a vigorar de Setembro a Dezembro do corrente ano. Em média, os preços baixam 3,1%, com as famílias a verem a factura cair em 2,6%, o que implica menos 28 cêntimos a 1,20 euros por mês, segundo o nível de tensão.

Fátima - O Papa Bento XVI nomeou o Cardeal Tarcísio Bertone, secretário de Estado do Vaticano, como legado pontifício para o encerramento das celebrações dos 90 anos das Aparições de Fátima, a decorrer em 12 e 13 de Outubro próximo.

Bilhetes - A partir do dia 1 de Junho de 2008, os tradicionais bilhetes de avião em formato de papel irão deixar de existir, para serem substituídos, em definitivo, por bilhetes electrónicos.

Computadores - O Plano Tecnológico da Educação prevê que as escolas dos 2.º e 3.º ciclos e do Secundário sejam apetrechadas, até 2010, com um computador, ligado à Internet de banda larga, para cada dois alunos - um investimento da ordem dos 400 milhões de euros.

CTT - O lucro contabilizado pelos CTT nos primeiros seis meses do corrente ano triplicou para 27,5 milhões de euros, face a igual período de 2006. Este aumento foi justificado com a evolução favorável dos resultados operacionais, que cresceram 153%, para 42,1 milhões de euros.

Liberdade Religiosa - O ex-Presidente da República, Dr. Mário Soares, foi recentemente empossado como presidente da Comissão de Liberdade Religiosa, um órgão independente e consultivo da Assembleia da República e do Governo a quem compete pronunciar-se sobre todas as matérias relacionadas com a aplicação, desenvolvimento e alteração da Lei da Liberdade Religiosa.

Abandono escolar - Segundo o Ministério da Educação, a taxa de abandono escolar precoce desceu 3 pontos percentuais em relação a 2006, situando-se agora, em 36,3%, o que foi considerado como a "maior queda da época".

Abono pré-natal - Com efeitos a partir do dia 1 do corrente mês, mulher que esteja grávida de mais de 13 semanas tem direito a candidatar-se ao abono de família pré-natal. Ao segundo filho, os abonos duplicam para cada criança até 36 meses. A partir do terceiro filho triplica.

Notários - Em Portugal, existem cerca de 400 notários privados, 26 dos quais no distrito de Braga. Com esses notários e os 368 oficiais de notariado que optaram pelo privado o Estado poupa, todos os meses, perto de 2 milhões de contos (48 milhões por ano).

Inflação - Segundo um estudo recente ao mercado das frutas e legumes, a distribuição por grosso e a retalho (hipermercados, supermercados, frutarias, lojas e mercados municipais) chegam a ficar com mais de 70% do preço final dos produtos agrícolas vendidos.

Ensino - O Fundo de Garantia para financiar o sistema de crédito para pagar os estudos dos alunos do ensino superior dispõe de 200 milhões de euros, sendo o montante máximo do empréstimo de 25 mil euros que poderá ser pago até 16 anos após a entrada no curso. Quem conseguir notas superiores a 14 valores poderá usufruir de melhores taxas de juro, mas quem chumbar perde o empréstimo.

Dívidas - A dívida fiscal dos clubes de futebol já ultrapassa 8,6 milhões de euros. Entre os 21 clubes devedores destacam-se dois que tiveram fortes tradições na divisão principal do futebol português: o Salgueiros, com uma dívida superior a 5 milhões de euros, e o Farense, cuja dívida oscila entre 1 a 5 milhões de euros.

Empresários - O Governo vai incluir no próximo Orçamento do Estado benefícios fiscais de 15% aos empresários que instalem empresas no interior do país e de 10% às empresas já existentes.

Diabetes - No nosso país, existem cerca de 20 mil doentes da diabetes que correm o risco de cegar devido aos atrasos no tratamento da doença, havendo casos em que a espera por um tratamento laser aos olhos pode chegar a um ano e meio.

Armas - Actualmente, estão registadas em Portugal 1.401.507 armas contra as 309.300 existentes no ano passado, o que representa um aumento de 90 mil entre todas as classes: caça, defesa, desporto e coleccionismo. Mais de metade dessas armas pertencem a caçadores e as restantes a outros civis e entidades em exercício de cargos públicos.

Infracções - Em menos de três meses, os radares de Lisboa já renderam 6,8 milhões de euros aos cofres camarários, por excesso de velocidade de quase 93 mil condutores que, numa média de 1.750 infracções diárias, estão a render 128 mil euros por dia.

Escolaridade - A Ministra da Educação anunciou, há dias, que, em 2009, a escolaridade obrigatória será alargada para 12 anos. De salientar que há 500 mil jovens que não concluíram a escolaridade obrigatória ou não terminaram o secundário.

Hotelaria - Durante o mês de Julho, a hotelaria nacional registou 4,6 milhões de dormidas, o que representa um acréscimo em relação a igual mês de 2006. O Algarve, nesse mês, foi o principal destino turístico, quer dos residentes (37,4%) quer dos estrangeiros (49,4%).

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues
(Continuação)

Aos ouvidos do célebre Arcebispo de Braga, D. João Peculiar, chegou a notícia de tantos milagres que a Virgem da Abadia fazia, materializada para o povo na tosca pedra encontrada lá no recôncavo da Serra do Monte, guardada por muitos ermitões que se juntavam sob a Regra de S. Bento, desde o ano de 883, segundo um documento da Sé de Braga, citado por Frei António Brandão, historiador de muito crédito, segundo autor da *Monarquia Lusitana*, que foi Abade de Bouro e também aí professor de Filosofia.

Relata Brandão a visita e palavras de D. Afonso Henriques: "Eu, D. Afonso Rei de Portugal, em companhia de meus filhos, fazemos Couto a vós D. Paio Abade de Bouro, e à vossa ermida, e a vossos sucessores para sempre, assim como tínhamos feito a outro Abade. E porque a escritura da doação, e as vossas casas padeceram incêndio, não sofremos que por esta causa fosse extinto aquele Couto, e se frustrasse a nossa esmola, que com o favor de Deus tínhamos dado".

O Arcebispo mandou aumentar-lhes a igreja e aprovisionou-a de bons ornamentos. Repare-se que o historiador não fala de casa, mas de casas. Podemos ter várias casinhas individuais, das quais restam muitos exemplares dispersos, umas que passaram a cortes do gado, outras que permaneceram habitações pobres. Mas também um convento central, do qual resta uma parede bem lavrada. Ali se teria já a maioria recolhido, em vida comunitária.

O Passal era em sítio arenoso, de terra pouco fértil. As peque-



nas hortas, que rodeavam as casas sem conforto iam sustentando os corpos que precisavam mais de mortificação do que de comida. O Rei, do alto do seu enorme corpanzil, sentenciou:

- Estas terras são agrestes e incapazes de vos sustentar. Frei Paio Amado, já mandei dar início, em 1139, em Bouro, à construção de um Mosteiro que quero oferecer à Ordem de Cister, da reforma de S. Bernardo, que, junto com os Cavaleiros do Templo, defenderão e farão produzir estas terras. Convido-vos a administrar aquele Mosteiro, fazendo-

vos seguir dos monges que bem o entenderem. Outros poderão juntar-se à Comunidade de Rendufe, onde três Monges Bentos, daqui saídos em 1107, alicriaram um Mosteiro da vossa velha Regra de S. Bento, em terrenos bem mais férteis".

Fez-se um silêncio momentâneo, com os eremitas a levantarem a cabeça e trocarem olhares ora alegres ora ascéticos.

Posto que tudo a seguir decorreu conforme os desejos do Rei, é o momento de introduzir nestas páginas uma lenda muito contada pelo povo das redondezas de Bouro. Aliás, esta lenda é Templária, seguindo Juan G. Atienza, no seu livro "A meta secreta dos Templários" - Litexa-Portugal. Vamos contá-la.

Esvaziando-se o eremitério do Monte de S. Miguel, por cédência à vontade do Rei e pela dificuldade de aí continuarem a residir os Monges Bentos, após o incêndio, com Frei Paio Amado, sucessor no poder monacal de Frei D. Nuno, mas já ao serviço da Comunidade Cisterciense de Bouro, pareceu melhor ao D. Abade e ao povo que a imagem sagrada da Virgem Maria também fosse instalada lá em baixo.

Ao fim da tarde, os Monges de Bouro encarregavam-se de a

descer e colocar no novo Mosteiro, em altar conveniente. Assim, D. Paio não morreria de saudades materializando em devoção as saudades da pedra divinizada.

Só que no dia seguinte, à hora do canto das laudes, já a estátua tosca tinha desaparecido do seu altar. Dois Monges mais jovens voltavam a subir o caminho de Domas, pelos castelos, e procuravam-na na Abadia. A estátua lá se acoitara no velho nicho. Este vaivém repetiu-se muitas vezes.

O povo entrou em grandes contendas. Tanto os dos povoados de Covas, como os da Vila de Santa Marta, apostados todos em manterem a posse da estátua, tanto pelos milagres que fazia como pelo poder celestial que detinham com a Virgem do lado deles.

D. Paio Amado ouviu as grandes alterações populares e, agarrado ao seu bastão, bradou por silêncio. Que lhe trouxessem a estátua e também um carro de bois novo, e ainda uma parelha de toiros domados, mas que fosse a primeira vez que fizessem trabalho. Tudo se fez a seu grado.

- Aceitais - disse o D. Abade - que ela fique onde os touros a conduzam?

- É isso mesmo que propomos e queremos! - bradaram os populares.

- Fugam da frente! Chicoteiem os animais!

Os bovinos entraram em corrida louca, sem esmorecerem nem pararem. Pouco tempo depois, estavam no Recinto da Abadia parados à porta da igreja. A Virgem queria mesmo continuar a ser do Monte.

(continua)

De novo, as aulas...

De forma mais pacífica que em 2006, o novo ano escolar já arrancou na grande maioria dos estabelecimentos de ensino básico e secundário do país, sendo a nota dominante o assás elevado número - 45 mil - de professores que não foram colocados por falta de alunos, segundo o Ministério da Educação.

Ao nível da nossa região, o ano lectivo está a decorrer dentro da normalidade e em Amares, o Agrupamento da Escola EB 2.3 tem a frequentá-lo 491 crianças nos Jardins de Infância, com 916 alunos no I Ciclo, 250 no 5.º ano, 231 no 6.º, 94 no 7.º, 64 no 8.º e 82 no 9.º.

Os cursos profissionais têm 44 alunos e os Cursos de Educação e Formação 45. Neste agrupamento, encerraram as escolas do I ciclo de Proselo e Fiscal.

Por sua vez, a Escola Secundária local é frequentada por 132 alunos no 7.º ano, 129 no 8.º, 124 no 9.º, 115 no 10.º, 85 no 11.º e 101 no 12.º ano. Os Cursos de Educação e Formação têm a participação de 26 alunos; o Curso de Educação e Formação de Adultos, 25; os cursos profissionais (Secundário) têm 29 alunos no 1.º ano e 32 no 2.º, enquanto o curso tecnológico é participado por 29 formandos.

Em Terras de Bouro, o Agrupamento da Escola Pe. Martins Capela conta com 73 crianças nos Jardins de Infância, com 178 alunos no I Ciclo, 50 no 5.º ano, 50 no 6.º, 50 no 7.º, 47 no 8.º, 52 no 9.º, 37 no 10.º, 11 no 11.º e 26 no 12.º. O curso dos Percursos Alternativos (7.º ano) tem a frequência de 12 alunos; o Curso de Educação e Formação 12 e o curso profissional 21 alunos.

Já o Agrupamento da Escola EB 2.3/S de Rio Caldo tem 37 crianças nos Jardins de Infância e 144 no I Ciclo, com 40 alunos no 5.º ano, 35 no 6.º, 40 no 7.º, 25 no 8.º, 38 no 9.º, 16 no 10.º, 13 no 11.º e 9 no 12.º. O curso profissional (técnico de turismo) é frequentado por 14 formandos e o curso de Educação e Formação (operador informático) tem a frequentá-lo 18 formandos. Encerrou o Jardim de Infância da Seara (Rio Caldo).

O Agrupamento da Escola EB 2.3/S Vieira de Araújo, em Vieira do Minho, que passou a englobar, também, a ex-Escola Secundária daquela vila, dispõe de 320 crianças nos Jardins de Infância e 635 no I Ciclo. No 5.º ano há 145 alunos, 192 no 6.º, 180 no 7.º, 153 no 8.º, 176 no 9.º, 117 no 10.º, 113 no 11.º e 78 no 12.º. Os Cursos de Educação e Formação têm 30 alunos na valência de Serviço de Mesa e Cozinha e 32 em Serviço de Mesa e Jardinagem. Encerrou a escola EB 1 de Salamonde, transitando esses alunos para a EB 1 de Louredo.

Desfile da moda encantou vieirenses

A Praça Guilherme de Abreu, em Vieira do Minho, tornou-se exigua para acolher, na noite de 15 do corrente, todos aqueles que quiseram apreciar o memorável desfile de moda que, em passerelles improvisadas, apresentou as mais recentes propostas de vestuário confeccionadas por marcas consagradas da Região Minho.



Com o objectivo de promover e dinamizar o comércio local, representado no evento pelos estabelecimentos vieirenses "Loucura", "4Kids", "Noivas Vip", "Álvares Sapatarias" e "Box fashion", o desfile contou com a participação de um grupo de treze jovens manequins, liderados pela top model Carla Matadinho e Afonso Vilela.

A organização esteve a cargo da Unidade de Acompanhamento e Coordenação para o Alto Ave, em parceria com a autarquia vieirense e a Associação Comercial de Braga.

Equipas Permanentes nos Bombeiros

Em reunião efectuada, em 13 do corrente, no Governo Civil de Braga, o secretário de Estado da Protecção Civil, Ascenso Simões, anunciou a criação de Equipas de Intervenção Permanente de Bombeiros nos distritos de Braga, Viana do Castelo, Coimbra, Viseu e Guarda, sendo progressivamente estendidas a todo o país. Tais equipas serão formadas por cinco elementos e os respectivos protocolos serão assinados no mês de Outubro. Trata-se de um investimento de 12 milhões de euros por ano, a suportar em 50 por cento pelas autarquias.



De depois dos doutores, Portugal está a transformar-se num país de assessores.

À semelhança dos ministros e dos autarcas, chegou agora a vez de cada deputado ter direito a um assessor. Se calhar, nalguns casos, para mudarem as almofadas das poltronas aos ilustres parlamentares...

Uma inesperada, porque contraditória, medida comprovativa de que, afinal, essa treta de se ter de "apertar o cinto" é, efectivamente, só para alguns. São novos postos de trabalho - ou "tachos" - que se criaram e se se recordar que cada um desses felizardos assessores recebe, em média, 2 mil euros mensais, não deixa de ser uma bagatela face aos milhões cobrados pelos impostos que nos vão buscar aos bolsos no dia-a-dia...

Nelson Veloso

ROSSAS

1.º Torneio de Futebol de 5 de Calvos. Durante cerca de mês e meio, decorreu no recinto de Calvos, freguesia de Rossas, o primeiro torneio de futebol de cinco.

Participaram no torneio: dez equipas de seniores, três equipas de iniciados e três equipas femininas.

Apesar de alguns defeitos, valeu a pena a realização deste torneio, pois permitiu o convívio entre as várias dezenas de jovens atletas e levou a que os adultos desta e outras localidades, desde sexta a domingo, tivessem os inícios de noite mais saudáveis.

Temos a certeza de que se fizeram algumas amizades.

Saíram vencedoras, nos respectivos escalões, as seguintes equipas: "Pérola Cabeceirense" que venceu, na final, a equipa de Calvos, por duas bolas a uma; os "Águias de Painzela" que venceram a equipa de Casares por quatro bolas a três e as meninas de Bucos que venceram, também na final, as meninas de Calvos, por uma bola a zero.

Houve taças para todas as equipas participantes.

Após as três finais, os habitantes de Calvos e Casares, bem como todos aqueles que participaram no torneio, tiveram direito a saborear o porco assado na brasa.

Parabéns aos vencedores e honra aos vencidos.

1.º Arraial Minhoto. No passado dia 25 de Agosto, no Largo das Carvalhas, na Touca, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas levou a cabo o seu primeiro arraial minhoto, conforme estava previsto no Plano de Actividades.

Durante a tarde, houve música gravada e a prática de alguns jogos tradicionais.

Por volta das dezoito horas, quando o grupo de "violins e cavaquinhos" se preparava para fazer a sua apresentação pública, S. Pedro, manifestando-se desagradado

com a presunção de algumas pessoas, ordenou às torneiras que se abrissem para que as mentes de outros se refrescassem.

Dado que não estavam reunidas as condições para que o grupo actuasse no exterior, houve necessidade de mudar de palco. Daí que a actuação tivesse acontecido dentro do salão da antiga Casa do Povo.

A plateia gostou muito do que viu e ouviu.

Afinal, Rossas tem pessoas com ideias e com talentos.

No final da actuação, várias pessoas foram chamadas pelo responsável da Rádio Alfa, de Paris, para manifestarem a sua opinião sobre o evento.

À noite, quando passavam alguns minutos das nove e meia, houve a actuação do Rancho Folclórico "Mocidade dos Anjos".

A festa continuou ao som de música gravada.

dos nossos emigrantes. Não sendo eles, contudo, os principais responsáveis por tamanha lixeira.

Estamos convictos de que a Câmara Municipal de Vieira do Minho tem, forçosamente, de criar condições físicas para colocar mais contentores noutras zonas do lugar, pois a maioria do entulho vem da parte velha desta localidade; tem de fazer uma campanha cívica junto das pessoas e tem de fazer cumprir a lei, aplicando as coimas previstas, aos prevaricadores.

Não estamos em condições de admitir que o carro do lixo passe agora e daqui a uns minutos ou uma hora os contentores estejam cheios, novamente; as pessoas devem ser obrigadas a colocar o lixo antes do carro passar e não depois.

Estamos num tempo em que temos de educar, mesmo que seja através da coacção, da multa ou da coima



Falta de gosto. A imagem documenta, com fidelidade, aquilo que acontece, sistematicamente, junto à escola de Calvos: os contentores não aguentam com tanta falta de educação, com tamanha ausência de civismo, com a notória falta de respeito pelas pessoas, pela Natureza e por quem governa.

Esta imagem repete-se, vezes sem conta, ao longo ano, mas agudiza-se, durante o Verão, com a chegada

ou então não haverá liberdade que agunte.

Festas para todos os feitiços. Rossas esteve em festa desde finais de Julho até meados de Agosto. Santa Mariinha deu o pontapé de saída e S. Pedro fez o remate final. Pelo meio meteram-se as festas em honra de Santa Marta, do Sagrado Coração de Jesus e do Divino Salvador, padroeiro desta freguesia.

Continuidade do Rossas em perigo. Embora a informação careça de confirmação,

dado que foi colhida na rua, o Grupo Recreativo e Cultural de Rossas está a passar por momentos menos agradáveis: tem um passivo algo volumoso, houve um atraso significativo na formação do plantel, há mexidas na equipa técnica e alguns elementos da direcção começam a demonstrar algum cansaço e descontentamento em relação à atitude de outros.

Lamenta-se que se tenha chegado a esta situação, pois Rossas merece "mais e melhor".

Deseja-se que haja o bom senso de não voltar a misturar o desporto com a política, pois assusta-nos a possibilidade de ver concretizada a vontade de algumas pessoas que não serviram o Rossas, mas que souberam servir-se dele, principalmente aquelas que, sendo dirigentes, nunca pagaram as quotas e, mesmo assim, não se negaram a comer e a beber à custa do clube.

Entristece-nos ouvir dizer a determinados "companheiros da ressurreição" que o fim do clube está à vista.

Aterroriza-nos pensar que algumas daquelas pessoas que ajudaram a ressuscitar o clube, há cerca de quatro anos, o tenham feito, apenas, por motivos políticos ou por motivos de protagonismo social.

Se assim foi, metam na cabeça: o poder e a glória são efémeros; são aplaudidos enquanto se encontram na ribalta, passando à sombra, são ignorados.

Aconselha-se a que se dê cumprimento à ideia, generalizada, aquando da ressurreição do clube: temos jogadores suficientes na freguesia para se fazer uma equipa; que o Rossas seja uma equipa formada com gente de Rossas. De nada adianta importar prata quando nos desfazemos do ouro que possuímos.

A tendência dos fracos é minar para destruir.

E os ciúmes não levam a lado nenhum.

Correio gratuito

Os CTT vão dar a possibilidade de enviar correspondência de forma gratuita como meio de compensar os clientes pelo não cumprimento dos objectivos de qualidade de serviço no ano passado.

A iniciativa, a iniciar em Outubro e que se prolongará até ao final do ano, para o público em geral compreenderá, no período entre as 10h e o meio dia, às 3.ªs feiras, um benefício a quem faça, pelo menos, um envio de correspondência, oferecendo-lhe um envelope de correio azul pré-franquiado.

Para os clientes contratuais haverá um desconto de 1 a 5% nos portes de correio, consoante o tráfego.



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide

4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009

Tlm. 962 658 740

Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135

4845-067 Vila do Gerês

VENDE-SE

Terreno para construção de casa, com área de 11.500 m² e bons acessos, junto à aldeia da Ermida, a 8 Kms. do Gerês.

Contactar:

Telemóveis 967 230 532 ou 919 282 849

Declaração

Eu, Cândida Rosa Lopes Rodrigues, venho por este meio declarar que não me responsabilizo por qualquer dívida feita pelo meu ex-marido, José Albino Palhares Afonso, pelo facto dele ter abandonado o lar em 19 de Junho de 2006, em França.

Vilar da Veiga, 3 de Agosto de 2007.

Cândida Rosa Lopes Rodrigues



VIEIRA DO MINHO

➔ **O Programa Jovem Voluntário aceita candidaturas até ao dia 28 do corrente, devendo iniciar-se em Novembro próximo.**

III Concurso Literário.

Está a decorrer, durante o segundo semestre deste ano, o III Concurso Literário de Vieira do Minho, uma iniciativa do pelouro da Cultura, Educação e Juventude vieirense, que visa a valorização da escrita criativa e a promoção da cultura local.

A data-limite da entrega de trabalhos é a de 31 de Dezembro, podendo participar neste concurso os naturais e/ou residentes no distrito de Braga, devendo o trabalho ser inédito, com um mínimo de 30 páginas para os textos em prosa e um mínimo de 5 páginas para os trabalhos em poesia.

Peditório para os Bombeiros.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho está a levar a efeito, em todas as freguesias do concelho, uma campanha de angariação de fundos destinados à aquisição de diversos equipamentos e manutenção, renovação e modernização da estrutura.

Ao longo do presente mês, e depois de terem percorrido nos dias 9 e 16 as freguesias de Ruivães e Campos, respectivamente, os soldados da paz deslocar-se-ão

a Louredo, no dia 23, e a Salamonde, no dia 30.

Vida Cultural. Ao longo do presente mês, terão lugar no Auditório Municipal as seguintes actividades culturais: de 1 a 30, exposição pintura "Pintar Vieira"; no dia 21, conferência sobre segurança e educação alimentar; no dia 22, actuação de Luís Frontera; no dia 28, conferência sobre "Os jogos do poder na comunicação social"; e no dia 29, o Garanus Theatro apresentará a peça "Jogo do amor e do acaso", de Pierre Marivaux.

"Pintar Vieira". O II concurso de pintura intitulado "Pintar Vieira" teve como vencedor Pedro José Correia de Oliveira, um arquitecto da Figueira da Foz, enquanto que o 2.º prémio foi atribuído a Vítor Manuel Martins de Sousa, um jovem vieirense natural da freguesia de Pinheiro. Estes prémios serão distribuídos durante as próximas festas concelhias, cujo programa se publica noutra página desta edição.

Karting. Aproveitando a camada em betuminoso sobre o qual será colocado o novo relvado sintético do estádio mu-

nicipal, o município e a Vieira Cultura e Turismo, apoiados pela Rádio Alto Ave e Vieira SC, organizaram, nos dias 1 e 15 deste mês, provas de exibição de Karting que atraíram diversos pilotos vieirenses praticantes dessa modalidade desportiva e muito público.

Visita de autarcas. Os autarcas do concelho de Sta. Maria da Feira, (executivo municipal e juntas de freguesias) realizaram, no dia 15 do corrente, o seu passeio anual a Vieira do Minho.

Recebidos nos Paços do Concelho, aos autarcas feirenses foi-lhes proporcionado um passeio de barco na albufeira da Caniçada, e visitas à Serra da Cabreira (onde almoçaram), Agra, Rossas e albufeira do Ermal.

Rui Rio entre nós.

O conhecido Presidente da Câmara do Porto, Rui Rio, e o jornalista da TVI, Júlio Magalhães, serão os intervenientes na conferência sobre "Os jogos do poder na comunicação social", a decorrer pelas 21h., do próximo dia 28, no auditório municipal.

Rui Rio abordará o tema "O poder político e o poder da imprensa" enquanto Júlio Ma-

galhães falará sobre "Verdades e inverdades na informação". Será moderador o Prof. Dr. Moisés Martins.

Deliberações municipais.

Na sua reunião de 6 de Setembro, o Município de Vieira do Minho deliberou: aprovar por unanimidade os pedidos de apoio do Centro Social de Campos, Ruivães e Salamonde para as obras de ampliação do edifício sede e para a aquisição de equipamento, sendo-lhe concedidos 7.500 euros, e da Paróquia da Senhora da Conceição, para construção do palco de Sanguinhedo, participado com 5 mil euros; ratificar por maioria o contrato-programa outorgado em 13/8, entre a Câmara e a Vieira Cultura e Turismo, tendo por objecto estabelecer as condições a que as partes se obrigam para a realização dos objectivos programados no que respeita à mudança do relvado do campo de futebol municipal; aprovar por maioria as taxas de 0,6 % para prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI; aprovar por maioria, com o voto de qualidade do chefe do executivo e a abstenção dos vereadores do PS, a 5.ª alteração e 2.ª revisão aos documentos previsionais.

VILAR DA VEIGA

A descida da vezeira...

Uma semana mais cedo que o habitual, já que o Regulamento estabelece que o gado da vezeira deverá descer dos prados da serra, onde permaneceu durante os meses de Verão, no dia 15 de Setembro, este ano tal começou por suceder no passado dia 9.

Só que, nessa data, o gado desceu apenas até ao Curral de Leonte, acabando por recolher definitivamente aos currais dos respectivos proprietários ao longo da semana seguinte.

Para "celebrar" o regresso do gado ao seu habitat usual, os vezeiros aproveitaram o ambiente ramansoso de Leon-

te para confraternizar, numa apetitosa "tainada", que, apesar do calor, até meteu o cada vez mais imprescindível "pote da sopa", saboreada não só pelos proprietários das cabeças de gado, como também por muitos visitantes, entre os quais bastantes espanhóis, que ao passarem na estrada, quiseram ver de perto os animais, ficando todos maravilhados quando lhes contaram o significado da vezeira e... lhes deram a provar a succulenta sopa, a ferverilhar no avantado pote...

Cenário desolador. Em pleno mês de Agosto, (mais concretamente nos dias 10 e



11), numa altura em que a nossa região é mais procurada pelos turistas, foi inacreditável observar os lamentáveis efeitos de mais uma - e já são tantas!... - descarga da Etar da Assureira, onde várias pessoas, quer naturais e/ou residentes, quer turistas tiveram oportunidade de testemunhar algo que as nossas entidades responsáveis se apressam a desmentir sempre que anomalias deste género sucedem naquela dita Etar.

Ao que nos foi possível apurar, registou-se nesses dias, uma descarga total das lamias lá existentes, exalando

um cheiro nauseabundo, vendo-se peixes mortos e a água do rio Gerês, totalmente castanha e mal cheirosa, a deslizar em direcção à albufeira, na zona dos Cubos, cheia de banhistas, a quem ninguém avisou do sucedido e dele só se aperceberam quando começaram a sentir um cheiro fétido e a ver a cor acastanhada da água que eles, na sua boa fé, acreditavam que fosse sempre pura e cristalina, como apregoam... Depois, com situações como esta, ainda há quem se admire de não haver tantos turistas entre nós...

"Geresão" n.º 185 de 20 de Setembro de 2007

Maria Margarida Gomes Dias Azenha NOTÁRIA

Rua do Raio, 205 2.º piso
Edifício Visconde do Raio - 4710-923 Braga

EXTRACTO

Paulo Jorge Domingues da Silva Passos, colaborador da Notária Maria Margarida Gomes Dias Azenha, nif 125 189 680, com cartório sito na Rua do Raio, n.º 205, 2.º piso, desta cidade, devidamente autorizado para a prática deste acto nos termos do n.º 3 do art.º 8.º do dec-lei 26/2004 de 04 de Fevereiro, CERTIFICO:

Que nesta data e neste cartório, desde folhas 99 e seguintes do livro de notas n.º 128-B, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, na qual:

Manuel Alberto Ribeiro Vieira, casado com **Susana Alexandra Ribeiro Carvalho Vieira**, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residente no lugar de Admeus, n.º 516, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, donde é natural, portador do bilhete de identidade n.º 91944567, de 27.10.2006 emitido pelos SIC de Braga, NIF 190 585 579;

DECLAROU:

Que é dono e legítimo possuidor, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, e como seu bem próprio, do seguinte imóvel:

Prédio urbano destinado exclusivamente a habitação, composto de casa térrea, com a área coberta de trinta e cinco metros quadrados, sito no lugar de Vilar ou Admeus freguesia, de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, inscrito na matriz sob o art.º 210, com o valor patrimonial tributário de 112.47 Euros, e atribuído de quinhentos euros, a confrontar actualmente do norte e nascente com ele justificante, do sul com José Pereira, e do poente com herdeiros de Manuel Freitas, não descrito na Conservatória.

Que o dito prédio foi adquirido por ele outorgante, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, no estado de solteiro, por compra verbal feita a:

Henrique Roberto Antunes, solteiro, maior, residente na Rua Morais Soares, n.º 105, 4.º, da cidade de Lisboa;

Adosinda de Jesus Antunes Ribeiro, casada com Álvaro Joaquim Vieira sob o regime de comunhão de adquiridos, residente no dito lugar de Admeus;

Alberto Antunes Ribeiro, casado com Maria Elisabete Martins Grilo Ribeiro sob o regime de separação de bens, residente na Rua Castelão, n.º 9, em Espanha;

Alexandre Antunes, casado com Florinda Rosa de Carvalho Fernandes sob o regime de comunhão de adquiridos, residente em A. Veiguina, Ourense, Espanha;

Maria Atília Antunes Ribeiro, casada com José da Cunha Lapeira sob o regime de comunhão de adquiridos, residente habitualmente em França;

Maria do Céu Ribeiro Ferreira, casada com Gregório António Fernandez Fernandez sob o regime de comunhão de adquiridos, residente em Sahagún, Léon, Espanha;

e Fernando José Amaro Ferreira, viúvo, residente no dito lugar de Admeus.

Sem que a respectiva transmissão tenha sido reduzida a escritura pública.

Que não é assim ele outorgante detentor de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

Que, não obstante isso, tem o mesmo justificante usufruído o dito prédio, desde aquele ano de mil novecentos e oitenta e seis, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, designadamente habitando-o, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém - e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, assim, justifica o direito de propriedade sobre o referido prédio, por usucapião, que invoca para efeitos de registo, dado que o seu modo de aquisição não pode ser comprovado por qualquer outro título formal extrajudicial.

PELA REFERIDA Susana Alexandra Ribeiro Carvalho Vieira foram confirmadas as declarações prestadas por seu marido.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Braga, 10 de Julho de 2007

O Colaborador

(Paulo Jorge Domingues da Silva Passos)

Abílio de Jesus Dias

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua esposa, filhos e restante família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 01/09/2007, no Hospital de S. Marcos, Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na igreja paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 02/09/2007. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

.Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

CARVALHEIRA

Banda nos Açores



Em retribuição da visita que, em Agosto de 2006, lhe foi feita pela Banda Filarmónica "União Faialense", da freguesia das Angústias, na cidade da Horta, Faial, a centenária Banda de Música de Carvalheira deslocou-se, de 6 a 13 do mês passado, àquela cida-

de açoreana, com o objectivo de aprofundar a amizade e o convívio entre os componentes das duas filarmónicas.

A Banda carvalheirense foi recebida, no dia 8, pelas autoridades autárquicas do concelho de Velas, na Ilha de S. Jorge, onde, na Praça da Repúbli-

ca, dedicou um concerto à população local, o que se repetiria no dia seguinte no concelho de S. Roque, na Ilha do Pico.

Além de lhe terem sido proporcionadas visitas pormenorizadas às ilhas do Faial e S. Jorge, a Banda de Carvalheira, juntamente com a filarmónica anfitriã, participou, no dia 11, nas festividades da Semana do Mar, na cidade da Horta, onde deu um concerto na Praça do Infante.

A comitiva terrasboureense, composta por 74 pessoas, entre elementos da Banda, alguns colaboradores, amigos e familiares, além do representante da autarquia, Dr. Manuel Pereira, teve um bom acolhimento por parte dos respon-

sáveis daquela filarmónica faialense, tendo-lhe sido proporcionado um excelente programa de actividades sociais, que lhe permitiu conhecer e apreciar as extraordinárias belezas naturais e a hospitalidade da população das ilhas do Faial, S. Jorge e Pico, na Região Autónoma dos Açores.

Entre nós. Na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se no passado dia 7 de Julho, o casamento de Filipe da Eira Minhava, de 31 anos, de Lisboa, com Maria Irene Silva Fernandes, de 30 anos, natural desta freguesia.

• No dia 27 de Julho, no lugar de Quintão, faleceu a sra. Maria do Céu Pascoal, de 78 anos. Paz à sua alma.

VALDOSENDE

Pavoroso incêndio



Um incêndio de grandes proporções deflagrou às 2,27 h. do dia 7 do corrente, nos montes do Couto, em Paradelá, nesta freguesia, já nas imediações dos limites com o concelho de Amares, para onde se alastraria de forma impetuosa e assustadora.

Dada a forte ventania que se fazia sentir, o fogo rapidamente se propagou, consumindo mato e pinhal, tendo sido combatido em duas frentes, por 160 bombeiros de todas as corporações do distrito de Braga, 40 elementos dos Grupos de Reforço para Incêndios Florestais do Porto e Aveiro, apoiados por 40 viaturas, 2 aviões Canadair e 2 Beriev que em muito contribuiram para que, a meio da tarde, estivesse circunscrito e viesse a ser eliminado no fim do dia.

Em face da impetuosidade

das chamas, foi preocupação dos bombeiros que as mesmas não se encaminhassem na direcção da Mata da Senhora da Abadia e dos lugares povoados de Domas e Lordelo, em Sta. Maria de Bouro, o que conseguiram. Contudo, e apesar do precioso contributo dos meios aéreos, os soldados da paz tiveram o seu trabalho extremamente dificultado pela inexistência de acessos às zonas mais afectadas e pelo vento forte que, frequentemente, mudava de direcção, o que obrigou ao recurso ao contra-fogo, estratégia de que se encarregou o Grupo de Análise e Uso do Fogo, formado por técnicos portugueses e argentinos.

A presença de focos espalhados é a hora da deflagração constituem indícios fortes de que se tratou de mais um in-

cêndio de origem criminosa, aguardando-se, agora, os resultados das investigações levadas a cabo pelo Núcleo de Investigação Criminal da GNR e da Polícia Judiciária. A área ardida ultrapassou os 222 hectares.

Obras na Igreja Paroquial.

Com o objectivo de angariar fundos para as obras de restauro e remodelação da igreja paroquial desta freguesia, quer interiormente, quer exteriormente, e cujos custos apontam para cerca de 125 mil euros, têm vindo a ser feitas, ulti-

está a suceder com a Associação Cultural e Desportiva de Valdosoende que tem vindo a promover, aos fins-de-semana, diversas acções de animação, através de grupos musicais, não faltando as barracas dos comes e bebes, os jogos populares, como a malha, o tiro ao alvo, as gincanas de carrinhos de mão e o concurso de lenhadores.

Entretanto, aguarda-se que, finalmente, seja concretizada uma candidatura oportunamente apresentada pelo município de Terras de Bouro que prevê o arran-



mamente, diversas iniciativas nesse sentido.

Assim, realizou-se, em 5 de Agosto, um cortejo de oferendas a favor dessas obras, no qual a população da freguesia participou com madeiras e outros produtos locais. Também a Festa do Emigrante, decorrida entre 11 e 15 de Agosto, recolheu fundos de apoio às referidas obras. O mesmo

jo urbanístico do adro da igreja paroquial e a construção de uma via de ligação directa ao cemitério do Chamadouro.

Entre nós. Na igreja matriz desta freguesia, teve lugar, no dia 14 de Julho, o casamento de Jacob Loureiro Alves, de 31 anos, natural de Rio Caldo, e Sandra Maria Martins Guedes, de 30 anos, natural de Valdosoende.



Desporto Regional

Associação de Futebol de Braga arranca

Com a disputa da primeira jornada do campeonato distrital da Divisão de Honra e da "primeira mão" da primeira eliminatória da renovada Taça Associação de Futebol de Braga foram dados, no último fim-de-semana, os pontapés de saída na nova época futebolística a nível do distrito bracarense.

A Divisão de Honra terá a primeira interrupção no dia 4 de Novembro, para dar lugar à disputa da primeira mão da segunda eliminatória da Taça A.F. Braga, com a segunda mão a ter lugar em 2 de Dezembro. Este campeonato voltará a ser interrompido em 23 de Dezembro, para ser disputada a 3ª eliminatória da Taça, apenas regressando a 6 de Janeiro, para a disputa da 13.ª jornada. Com a final prevista para o dia 18 de Maio, a Divisão maior sofrerá novas interrupções em 20 de Janeiro e 22 de Março para a realização de mais duas eliminatórias da Taça Associação.

Por seu turno, os campeonatos distritais das I e II Divisões terão início no dia 30 do mês em curso, após as respectivas equipas terem disputado já as duas mãos da primeira eliminatória da Taça. Estas duas provas terminarão em 25 de Maio, apenas sendo interrompidas para a realização das eliminatórias da Taça e na passagem de ano.

Em novos moldes, a Taça A. F. Braga, ao contrário das épocas anteriores, conta este ano, na 1.ª eliminatória, com a participação das equipas das I e II divisões, enquanto que, como já referimos, os clubes da Divisão de Honra já entram na 2.ª eliminatória. A partir da 3.ª eliminatória, os jogos serão decididos numa só mão, estando a final marcada para o dia 1 de Junho, coincidindo com a Festa do Futebol Distrital.

A nível das camadas jovens, a época desportiva inicia-se com os jogos da Taça Associação de Juniores e de Juvenis. A 1.ª mão da 1.ª eliminatória será jogada em 30 de Setembro e a 2.ª mão em 7 de Outubro. As restantes eliminatórias, em Juniores e Juvenis, serão disputadas num só jogo, estando a final marcada para o dia 22 de Maio.

Taça A.F. de Braga

1.ª mão - 1.ª eliminatória: Gerês, 1 - Emilianos, 1; Terras de Bouro, 2 - Porto d'Ave, 2; Lanhas, 2 - Caldelas, 2; CD Amares, 0 - Turiz, 0; Pico de Regalados, 5 - Rendufinho, 0; Rossas, 0 - Guilhofrei, 2; Mosteiro, 3 - Estrelas Noite, 2.

Campeonatos Distritais

Os campeonatos distritais das I e II Divisões da A.F. Braga terão início no dia 30 do corrente.

A 1.ª Jornada da série 1 da I Divisão Distrital compreenderá os seguintes jogos: Caldelas - Tibães; A. Alvelos - P. Regalados; Arentim - Terras de Bouro.

2.ª Divisão Distrital: Gerês - Navarra; CD Amares - Panoense; Parada Tibães - E. Figueiredo; Rossas - Guilhofrei.

III Divisão Nacional

Série A - 1.ª Jornada: Morais, 1 - Vieira, 2; Marinhas, 2 - Prado, 0; Joane, 0 - Amares, 0. **2.ª Jornada:** Vieira, 2 - Bragança, 0; Prado, 2 - Morais, 1; Amares, 2 - Valenciano, 1. **3.ª Jornada:** Vieira, 1 - Prado, 0; Mirandela, 2 - Amares, 0.

Classificação: 1.ª, Vieira, 9 pontos; 8.ª, Amares, 4; 12.ª, Prado, 3.

Taça de Portugal

1.ª eliminatória: Bragança, 2 - Vieira, 1; Candal, 0 - Amares, 2; Prado, 9 - Mirandês, 0.

2.ª eliminatória (23/09): Torre Moncorvo - Amares; Portosantense - Prado.

Divisão de Honra

1.ª Jornada: Alegrienses, 1 - Vilaverdense, 2.

GD Gerês reforçado

A disputar o campeonato da II Divisão Distrital, em face das discutíveis alterações operadas pela A. F. Braga no escalonamento das diferentes equipas, o GD Gerês, orientado pelo treinador Luciano, conta com o seguinte plantel: *guarda-redes* - Pedro (ex-Vieira) e Alexandre; *defesas* - Rui (ex-Porto d'Ave), Fredo (ex-Rossas), Paulo (ex-Ventosa), Fernando (ex-Mosteiro), além de se manterem Sousa, e Ivo; *médios* - Eurico, Pierre, João, Pinto, Lau (renovaram contrato), Paulinho (ex-Rossas) e David (ex-Ventosa); *avancados* - Márcio, Diogo, Alvarino (renovaram).

O jogo de apresentação do plantel aos sócios realizou-se no dia 9 do corrente, contra a equipa vieirense do Mosteiro, vencendo os geresianos por 2-0, com golos de Diogo e João. Em jogo-treino disputado, dias antes, em Guilhofrei, a equipa geresiana empatou (1-1).

Entretanto, as instalações desportivas do Campo da Pereira foram substancialmente melhoradas com a entrada em funcionamento dos novos balneários do clube (gravura).



- ➔ **Pontes** - Encontra-se praticamente concluída a ponte de Souto, restando ultimar a negociação dos terrenos para o entroncamento do acesso à EN 205-3. Mais atrasada está a de Pesqueiras, fazendo-se, agora, os preparativos para a instalação do tabuleiro. Se o tempo colaborar, deverá estar pronta no final deste ano.
- ➔ **A Assembleia Municipal de Terras de Bouro vai reunir no dia 28 do corrente, pelas 14,30 horas.**

Nova capela mortuária



de S. Pantaleão, há cerca de 100 anos atrás, existiu a Capela de S. Pantaleão. A proprietária da referida capela, a Saraiva, demoliu-a tendo vendido a retalho as pedras. O santo teve melhor sorte porque foi vendido para a cidade do Porto.

No dia 2 de Setembro, foi benzida a Capela Mortuária de S. Pantaleão, na freguesia de Balança. A cerimónia organizada pela Junta de Freguesia iniciou-se às quinze horas com a celebração de uma eucaristia em honra de S. Pantaleão e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal e com muito povo das freguesias vizinhas que não quis ficar indiferente à bênção desta capela e do santo. Ao longo do dia houve música de altifalante, bailarico e assistiu-se à actuação de um cantor tendo-se encerrado este dia de festa com uma cascata de fogo preso.

Na Quinta da Eira, no lugar

O desejo de se construir a capelinha de S. Pantaleão era uma aspiração antiga dos moradores deste lugar da Freguesia da Balança, mas foi há doze anos atrás que esta ideia começou a "ter pernas para andar" com a eleição da Junta de Freguesia actual. Satisfazendo o desejo dos moradores, a Junta começou por escolher um local para edificar a capela mortuária tendo solicitado apoio à Câmara Municipal. Em Dezembro de 2006, iniciou-se, no centro do lugar, finalmente, a construção desta capela feita em parceria com a Autarquia. A Câmara forneceu todos os materiais necessários à construção e a Junta de Freguesia suportou os custos da mão-de-obra.

Cem anos depois, a imagem do santo que custou cerca de mil euros e foi adquirida com donativos angariados por uma comissão, regressou ao Lugar de S. Pantaleão, passando a ser este o único santo com este nome existente no distrito de Braga.

José Guimarães Antunes

Câmara assaltada. Na madrugada do dia 11 deste mês, foi assaltada a Câmara Municipal de Terras de Bouro. Os ladrões terão entrado através de um janela de um piso superior e, com a ajuda de um machado, rebentaram a porta do cofre municipal, donde retiraram algum dinheiro e documentos, sem grande importância. Os ladrões causaram ainda mais prejuízos ao rebentarem vários armários e gavetas.

O facto dos Paços do Concelho não estarem, ainda, equipados com dispositivos de alarme nem de câmaras de vigilância foi explicado pelo chefe do executivo municipal por se tratar de "uma terra pacífica e de a Câmara estar a 20 metros da GNR" e que "nunca nos passou pela cabeça que tal pudesse acontecer".

A GNR de Terras de Bouro tomou conta da ocorrência, chamando ao local uma brigada da PJ de Braga para proceder ao levantamento de vestígios que possam vir a identificar os presumíveis assaltantes.

Transportes escolares.

O Município de Terras de Bouro aprovou, na sua reunião de 30 de Agosto, os critérios para a atribuição de subsídios de transportes escolares para o novo ano lectivo: subsidiar, no

valor de 100%, os passes de alunos que frequentem o ensino especial; compartilhar, em 50%, o passe de todos os alunos que frequentem o ensino secundário; considerar, como limite máximo de capitação do agregado familiar, o valor de 50% do salário mínimo nacional (201,50 Euros); fixar como data-limite para apresentação de pedidos o dia 30 de Setembro, salvo situações devidamente comprovadas; considerar o aproveitamento escolar no ano lectivo anterior como uma das condições para a obtenção do subsídio; excluir os pedidos do ensino recorrente particular.

Demografia - Nascimentos:

Em Cibões, em 19/7, Luísa Manuela Silva Martins; em 15/8, em Chamoim, Juliana Dias Amaro; em 1/9, em Chorense, Sara da Rocha Pereira.

Óbitos: Em Covide, em 8/7, Alice Silva Magalhães, de 80 anos; na Ribeira, em 9/7, Carolina Ribeiro Martins, de 73 anos; em 11/7 em Moimenta, Evaristo Teixeira Oliveira, de 69 anos; em 13/7, em Chorense, Davirges Conceição Brito, de 95 anos; em 20/7, em Chorense, Manuel João Martins Soares, de 67 anos; em 22/7, em Chorense, Manuel Aguiar Dias, de 66 anos; em Covide, em 30/7, Estêvão Jesus Antunes Barroso, de 66 anos; em Chamoim, em 31/7, Maria da Glória Gonçalves Torres, de 83 anos; em Chorense, em 10/8, Alice Pereira Lago, de 75 anos; em 13/8, em Balança, Leonor Jesus Machado, de 82 anos; em Souto, em 19/8, José Almeida Sousa de 86 anos; em Gondoriz, em 25/8, Manuel José Silva Vinhas.

Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara. Na sua reunião de 19/7, o Município de Terras de Bouro deliberou: atribuir um subsídio de 600 Euros à Banda Musical de Carvalheira para despesas com a recepção à Sociedade Filarmónica "União Faialense" - Açores; atribuir um subsídio de 552 Euros à Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Terras de Bouro para despesas com a deslocação a St. Arnould - França para participar no torneio de futebol; atribuir um subsídio de 4.000 Euros à Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Rio Caldo, para despesas com a realização do juramento de compromisso do 8.º curso de formação base de socorristas; suportar as despesas do VI Encontro de Tocadores de Concertinas e Cantares ao Desafio/2007, no valor de 1.445 Euros; deferir o pedido de declaração de Utilidade Pública do Sr. José Maria Ribeiro Pires, para enviar à Reserva Agrícola Nacional, solicitando a utilização de água do Rio Gerês da bacia hidrográfica do Cávado, para produção de energia hidroeléctrica em aproveitamento no lugar de Loureiro, Vilar da Veiga; aprovar por unanimidade, as condições propostas pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Bouro, para concessão de empréstimo de curto prazo no valor de 500.000,00 Euros, para apoio de Tesouraria.

Na reunião de 2/8, deliberou-se: aprovar os protocolos de fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico; atribuir um subsídio de 525,00 Euros à Associação Cultural, Recreativa de Valdosende - Paradelas para pagamento de despesas com a deslocação do Rancho Folclórico à Chamusca do Ribatejo; atribuir à Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro um subsídio igual ao ano anterior, no valor de 8.000,00 Euros, para pagamento de despesas com a organização da Feira Franca e outras actividades integradas no programa das festas concelhias; aprovar por unanimidade, dado o seu carácter de urgência, a transferência da quantia de 157,50 Euros para a Junta de Freguesia de Souto para realização de obra de reposição de calçada no lugar da Igreja; executar a obra, de alargamento pontual do arruamento principal do lugar da Seara por transferência para a Junta de Freguesia de Rio Caldo até ao montante de 2.925,00 Euros + IVA; adiar a decisão de transferência de título de ocupação da loja.º 2 do Centro Termal do Gerês; aceitar as condições propostas pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo para concessão de empréstimo de curto prazo até 500.000,00 Euros.

Na reunião de 16/8, deliberou-se: aprovar o acordo de colaboração entre o Município de Terras de Bouro e a Escola Profissional Amar Terra Verde no âmbito do programa de generalização do ensino de inglês e de outras actividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do Ensino Básico; atribuir um subsídio de 1.200,00 Euros à Associação Cultural de Cibões para pagamento de despesas com um Festival de Folclore; transferir a quantia de 1.304,00 Euros para o Grupo Desportivo, Cultural de Rio Caldo para pagamento de despesas com a organização do XII Torneio de Futebol Concelhio; aprovar o projecto da "Casa do Latim" em Carreira/Covide e proceder ao lançamento do concurso público; concordar com a atribuição dos lotes disponíveis no loteamento das Gordairas, e atribuir os respectivos lotes aos munícipes: Cláudia Gomes e Pedro Martins; aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara no âmbito do protocolo celebrado entre o Município e a DREN para ampliação e requalificação das instalações da Escola EB 2/3 Padre Martins Capela, tendo em vista a renovação do procedimento tendente a autorizar a transferência de propriedade do imóvel (terreno) para o Estado, definindo-se como preço de venda o valor de 100.000,00 Euros.

Por sua vez, na reunião de 30/8, foi deliberado: custear o concurso de quadras, referente ao VII Encontro de Poetas; participar a obra de construção de um abrigo de passageiros no lugar da Ermida/Vilar da Veiga, com um montante de 1.000 Euros; participar a obra de fornecimento e instalação de resguardo metálico no pontão do Romão/Vilar da Veiga, com o montante de 800 Euros + IVA; fornecer materiais para beneficiação do regadio "Quintão/Crasto" - lugar do Crasto/Rio Caldo, até ao montante de 716,70 Euros + IVA; executar a obra de colocação de resguardo metálico e repavimentação de trainel em arruamento no interior de Rebordochão/Monte por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 780 Euros + IVA; executar a obra de execução de prolongamento da rede de abastecimento de água - pavimentação em calçada na freguesia da Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 750 Euros + IVA; executar a obra de reparação de lanço do antigo "Caminho de Pergoim-Sequeirós/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 580 Euros + IVA; aprovar o Regulamento - VII Feira Mostra S. Martinho nas Terras do Gerês; aprovar os critérios para atribuição de subsídios de transportes escolares.

O Evaristo deixou-nos



Evaristo. Era assim que o tratavam os familiares e os muitos amigos que o seu coração generoso lhe proporcionou.

De trato afável e solícito, era com um sorriso nos lábios que recebia as pessoas que dele se abeiravam, primeiramente na Conservatória de Terras de Bouro e mais tarde, na sua congénere de Vila Verde.

Sempre disponível para ser útil aos outros, tal postura valeu-lhe inúmeras amizades que extravasavam consideravelmente a área geográfica do seu concelho.

Minado pela doença, contra ela lutou enquanto as forças lho permitiram, sem poder continuar a gozar, por mais uns anos, a merecida reforma da função pública. E aos 69 anos, quando tanto ainda se poderia esperar dele, o Evaristo Teixeira de Oliveira - era este o seu nome completo - partiu para a sua última viagem, deixando siderados tanto os familiares como os muitos amigos que compareceram em grande número, a acompanhá-lo até à sua última morada. Descansa em paz, Evaristo!

A. M.

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

104.4 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

Apartado 27

4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 838

radio@maisfm2.pt

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

A M A R E S

→ O restauro exterior e interior da igreja de Ferreiros, a decorrer, custará 175 mil euros.

“Gentes e lugares”. Desde o passado dia 4, e até ao próximo dia 30 do mês em curso, encontra-se patente ao público na Galeria de Informação, na Praça do Comércio, em Ferreiros, uma interessante exposição intitulada “Gentes e lugares”, da autoria de Charles Bill, um conhecido artista residente em S. Vicente do Bico, que apresenta, agora, novos trabalhos seus destacando gente e lugares dos concelhos de Amares, Vila Verde e Sintra, dentre os quais sobressai uma tela de grandes dimensões, onde pintou todo o tipo de aves que tem observado junto da sua residência.

O horário de funcionamento desta exposição é, de 2.ª a 6.ª feira, das 9 às 19 h. Aos fins-de-semana, das 9 às 13 h.

Novo Pároco. Pelo facto de o Pe. Avelino Marques Amorim, que pastoreava as freguesias de S. Salvador de Amares e Sta. Maria de Ferreiros, ter sido nomeado Director do Seminário de Nossa Senhora da Conceição, em Braga, o Sr. Arcebispo Primaz nomeou para estas duas freguesias amarenses o Pe. Avelino dos Santos Mendes, ex-pároco de Riba d’Ave e Pedome, em Vila

Nova de Famalicão. O pároco cessante, depois de se despedir, em 16 do corrente, é homenageado hoje, dia 20, durante um almoço. O seu sucessor dará entrada no próximo domingo, dia 23.

Piscina coberta abriu. Já se encontra a funcionar, desde o dia 17 deste mês, a piscina municipal coberta, cujo horário de funcionamento é o seguinte: de 2.ª a 6.ª feira, das 9 às 13 h. e das 14 às 19 h. Ao sábado, das 9 às 12,30 h.

Valorização da laranja. De enorme significado na economia familiar concelhia, as potencialidades da laranja de Amares poderão ter visto, finalmente, chegada a hora da sua valorização e promoção através da recente aprovação de um projecto de desenvolvimento desse citrino entre nós, bem como nos concelhos vizinhos de Terras de Bouro, Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso. E tudo isso, em função da aprovação das candidaturas apresentadas nesse sentido pelo Município amarense e pela ACITRA - Associação dos Citricultores de Amares.

Nesse sentido, a autarquia conta com a disponibilidade

da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) para acompanhar o planeamento oportunamente apresentado para o que os referidos organismos irão reunir em breve.

Relativamente ao projecto apresentado pela ACITRA, está orientado para quatro eixos: melhorar o território produtor, delimitando territórios com padrões de qualidade; qualificar e organizar os produtores, promovendo a asso-



ciação e a formação; criar fileira económica desenvolvendo aplicações comerciais e estruturas profissionais; e aceder ao mercado com produto diferenciado de qualidade, trabalhando a comunicação e a promoção.

Esta candidatura, já homologada pela Secretaria de Estado da Agricultura e Pescas, contemplará a elaboração de diagnósticos e posteriores planos de acção, no âmbito do referido projecto, cujo objectivo primordial é criar fileira económica da laranja de Amares, valorizando a sua produção e comercialização. Para estes trabalhos, a realizar, no máximo, até Junho de 2008, serão disponibilizados 100 mil euros.

“Eixo Cívico” em obras.

As obras de requalificação do Largo do Município de Amares e ruas convergentes, que permitirão intervir na requalificação do chamado “Eixo Cívico”, já arrancaram há cerca de um mês.

De referir que esta intervenção pretende ancorar a Praça do Comércio (Ferreiros), o Largo D. Gualdim Pais (Amares) e a Via de Cintura Interna ao Largo do Município, o que se afigura relevante atendendo a que o novo Centro de Saúde trouxe um acréscimo notório no tráfego das vias rodoviárias adjacentes.

Com custos estimados em 1 milhão e 200 mil euros, este investimento irá promover a requalificação do Largo do Município e das ruas que nele desembocam (R. 25 de Abril, José Alves Leite e Combatentes do Ultramar). Os trabalhos iniciaram-se, precisamente, nesta última rua, onde serão construídos passeios, a rede de iluminação pública subterrânea e a pavimentação da faixa de rodagem.

O projecto prevê ainda a unificação das praças fronteiras aos edifícios dos Paços do Concelho e do Tribunal da Comarca, no Largo do Município, onde surgirá uma praça, enquanto que nas Ruas 25 de Abril e José Alves Leite se procederá à requalificação e substituição de condutas, para além da construção de passeios, iluminação pública, estacionamento e repavimentação total das referidas artérias.

Pagamento de Assinaturas

Mais um punhado de assinantes quiseram acertar as suas contas conosco, o que agradecemos. Contrariamente ao que já anunciámos há alguns tempos, porém, houve alguns emigrantes (ver lista em baixo) que entregaram quantias inferiores à do custo actual das assinaturas para o estrangeiro que é de 20 euros até ao final do corrente ano. Como tal, agradece-se o envio das verbas em falta quanto antes.

Conforme o prometido, a administração do jornal procedeu já ao primeiro corte de assinaturas cujos titulares tinham os pagamentos atrasados em 2 ou mais anos. A outros, foi-lhes enviada uma circular a recordá-los o atraso na liquidação da assinatura – e são bastantes os que ainda não actualizaram as suas assinaturas referentes ao corrente ano, apesar deste já ter entrado na recta final.

Porque cerca de metade do custo da assinatura anual para o estrangeiro é para pagar o porte nos correios, a partir de agora teremos de ser mais exigentes no pagamento pontual dessas assinaturas, passando a ser suspenso o envio do jornal aos residentes no estrangeiro que não liquidem, quanto antes, a assinatura de 2007, cujo valor, repete-se, é de 20 euros. Os elevados encargos com o correio a isso nos obrigam e para o facto, pedimos a devida compreensão de todos.

Mais do que nunca, o futuro da imprensa regional está nas mãos dos seus leitores desde que estes sejam fiéis e pontuais na satisfação dos seus compromissos para com ela. Da nossa parte, tudo faremos para manter a pontualidade do habitual contacto mensal com os nossos estimados leitores.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2006 – José Fernandes (França - *faltam 15 euros para 2007*); Horácio Martins Araújo Sousa (Terras de Bouro); Américo Gonçalves Silva (Luxemburgo - *faltam 7,50 euros para 2007*).

Ano de 2007 – António José Nogueira Matos, Joaquim Barata, António Cunha, Inês Dias Costa Pacheco (França); Adolfo Rodrigues (Alemanha); Maria Helena Mingard (Inglaterra - *faltam 7,50 euros para 2008*); João Abreu (Amadora); Ana e João Saraiva Rafael, Maria Alice Ferreira Oliveira (Lisboa); José Maria Costa Soares (Sacavém); Adelaide Jesus Pires Vilas Boas (Monte Estoril); Viúva de Aníbal Costa Gomes (Seixal); José Rodrigues Branco (Moura); Maria Augusta M. Silva Baptista (Cascais); Adriano Diamantino Silva (Cacém); Mário Pereira Gonçalves, António Américo Loureiro Silva (Matosinhos); Fernando José Fernandes Ribeiro (Senhora da Hora); António Maia Silva Freitas (15 E); Dr. Adelino Silva Costa (Maia); Francisco Alves Monte (V.N. Gaia); Augusto Macedo Capela (15 E. - Póvoa de Varzim); Maria Fátima Teixeira Silva, António José Pires Carvalho, Maria Delfina Santos, Maria Emília Araújo Morais, João Maria Fontes de Campos (Braga); Pe. Manuel Silva Ferreira (15 E. - Fafe); Manuel Ribeiro Pereira (Vila Verde); Faustino Carneiro Santos (Amares); Adérito Maia, João Baptista Ferreira Esteves, Paulo Jorge Couto Rodrigues (15 E.), António Maria Soares, José Maria Gonçalves Dias, Laje & Filhos, Lda. (Terras de Bouro); José Acácio Araújo Branco, Dra. Isabel Lopes Braga (Vieira do Minho); António Guedes Ferreira, Maria Adelaide Rego Pereira, António Dias Portelo, Conceição Afonso Martins, Maria Celeste Ferreira Fernandes (Gerês); Ilídio Pereira Guimarães (Castelo de Vide); Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro (15 E. - Barcelos); João Pereira Martins (Vila Franca de Xira); José Silva Rebelo, Carlos Leite (Terras de Bouro); Cristina Maria Almeida Antunes (Suíça); Lucília Dóres Oliveira, Manuel Pereira Santos (Gerês); João Fernandes Mouta (15 E. - Porte da Barca); Centro Solidariedade Social de Valdosende, António Manuel Oliveira Silva (Paredes).

Ano de 2008 – João Fernandes, João Fernando Rocha, Delfina Silva, Jorge Passos Ribeiro Pacheco (Suíça); José Maria Ribeiro (França); António Rodrigues Martins (Luxemburgo); Manuel José Silva Lopes (Sintra); Laura Conceição Dias Amaro (Lisboa); José Sousa Xavier (15 E. - Amadora); Francisco Jesus Martins Machado (Lisboa); Aleixo Ferreira Ribeiro (Almargem do Bispo); Olegário Artur Gonçalves (Amarante); António Antunes Machado (Barcelos); Domingos Dias Borges (Vila Verde); Armando Afonso Landeira, Fernando Gonçalves Machado, Manuel Alberto Ribeiro Vieira (Gerês); Manuel Costa Gonçalves (Matosinhos); Maria Joaquina Dias (Terras de Bouro); Amílcar Gomes Campos (Gondomar); Alberto José Carvalho (Amadora); Serafim Costa Portela (15 E. - Gerês).

Ano de 2009 – António Maria Mateus Gonçalves (Andorra); Ismael Pereira Guimarães (Inglaterra); Manuel Campos Sousa (Lisboa).

Ano de 2010 – Delfim Ribeiro (França); José Matos Dias (Almada).

Ano de 2011 – Domingos Martins (Queluz); José Maria Rodrigues Vieira (20 E. - Sta. Maria da Feira).

GRUPO

RN

RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

ANDARES

APARTAMENTOS

LOJAS

ESCRITÓRIOS

VIVENDAS

Av. Liberdade, 459, 1.º • Apartado 139 • 4711 - 910 BRAGA

ESCRITÓRIO NA SUÍÇA:

Representado por:

Miguel Magalhães

Contacto 0041-796113591

Chemin de chantemerle 4, 1024 Ecublens Suíça

Email: miguelmagalhães@bluewin.ch

➔ **O Dia Mundial do Turismo e do Coração** irá ser comemorado entre nós, no dia 30 do corrente, com a realização de uma caminhada no Trilho dos Currais, partindo da Pedra Bela às 9,30 h. As inscrições estão abertas até ao dia 28 (Fax: 253/351894 ou email: tib.cultural@gmail.com).

Poetas evocam Torga



Em conformidade com o que estava programado no âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Miguel Torga, esteve concorrida a tertúlia organizada, na noite de 28/7, nesta vila, subordinada ao tema "Miguel Torga e o seu contributo para o desenvolvimento do turismo cultural do Gerês" em que intervieram a especialista torguiana Maria Assunção Anes, Francisco Sampaio (RTAM) e António Afonso (CMTB) que vincaram o interesse do escritor pelos aspectos etnográficos e as caminhadas pela serra do Gerês.

No dia 12 de Agosto, data do nascimento do escritor, foi descerrada, junto ao miradouro da Pedra Bela, uma lápide, em madeira, (gravura) com o poema "Pátria", escrito por Torga naquele local em 20 de Agosto de 1942 e que assim reza: "Serra! E qualquer coisa dentro de mim se acalma...! Qualquer coisa profunda/ e dolorida,/ Traída,/ Feita de terra/ e alma./ Uma paz de falcão/ na sua altura/ A medir as fronteiras:/ - Sob a garra dos pés/ a fraga dura,/ E o bico a bicar estrelas/ verdadeiras..." (Diário II).

Patrocinado pelo ministé-

rio da Cultura, e perante bastante assistência, teve lugar, no dia 1 do corrente, no auditório do Centro Termal, o concerto "Retrato e Paisagens" pela *Camerata Sensa Misura*, em homenagem ao mesmo escritor. Para o dia 22 do mês em curso, está agendado o VII Encontro Nacional de Poetas nesta vila, cuja sessão de abertura está prevista para as 10 h., no Centro Termal, durante o qual se procederá à divulgação do concurso de quadras alusivas ao Gerês e a Miguel Torga e à entrega de prémios aos autores das quadras classificadas nos três primeiros lugares. Este evento é organizado pelo município, jornal "Poetas & Trovadores" e CALIDUM.

Colóquio sobre plantas aromáticas e medicinais.

Nos próximos dias 28 e 29 do corrente mês, irá decorrer nesta vila termal o II Colóquio Nacional de Plantas Aromáticas e Medicinais, no auditório do Centro Termal, com a participação de cientistas nacionais e estrangeiros.

A sessão de abertura está marcada para as 9,30 h. do dia 28, seguindo-se a Conferência 1 - Novo Quadro Comunitário,

a Conferência 2 - O passado, o presente e o futuro das ervas aromáticas, a Conferência 3 - Cultivo das PAM em Portugal: 10 anos de experiência e a Conferência 4 - O mercado das PAM: efeito da globalização. Da parte de tarde, a 1.ª sessão, sobre Recursos Genéticos e Etnobotânica, terá a Avaliação anti-oxidante e anti-reumática das sementes do *Lepidium sativum* (Lin) Açoreano; a Conservação in vitro de *Daucus carota ssp halophilus* (Apiaceae endémica portuguesa) e caracterização dos seus óleos essenciais; e Estudo etnobotânico na comarca de Aliste (Zamora). A 2.ª sessão, sobre Produção e Técnicas Culturais, abordará a Produção sustentada de *Hypericum androsaenum* L) na Região de Entre Douro e Minho; o Cultivo e secagem de algumas espécies espontâneas no Algarve; a Ecofisiologia da geminação de *Lavandula luisieri* (Roseira) Rivas-Martínez; a Biodiversidade, produtividade e mecanização do cultivo de *Mentha pulegium* e *Mentha cervina* colhidas no Alentejo e Constituição de uma rede de PAM: metodologia e experiência. Haverá ainda uma sessão de painéis.

A Conferência 5 - Medicamentos à base de plantas e produtos fronteira: alguns aspectos regulamentares - abrirá os trabalhos do dia 29, com Óleos essenciais - a normalização e a sua importância no âmbito do Regulamento Reach; Quantificação e caracterização do óleo essencial de *Mentha Cervina* L; Caracterização morfológica e química de clones de alho (*Allium sativum* L.); Conservação in vitro de *Lavandula pedunculata* Cav. e caracterização dos seus óleos essenciais; Influência do tempo de destilação no rendimento, na composição química e na actividade anti-oxidante e anti-microbiana do óleo essencial: os casos de *Pterospartum tridentatum* e *Laurus nobilis*; Visita de campo à Fundação Calcedónia, Centro Hípico e Porta do PNPG, seguida do almoço.

De tarde, haverá a Conferência 6 dedicada à *Valoración de la Biodiversidade: métodos y ejemplos*, a cargo da Dra. Azucena Coloma, de Madrid, seguindo-se uma Mesa Redonda sobre os novos desafios que se colocam às PAM em Portugal, a sessão de encerramento e o cocktail de despedida.

GERÊS



Convívio de antigos alunos. Pelo terceiro ano consecutivo, os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que fizeram o seu exame da 4.ª classe em 1955, realizaram o seu convívio anual no passado dia 21 de Julho, nesta vila.

A concentração junto à antiga escola (foto), a romagem de saudade ao cemitério em homenagem aos três colegas lá sepultados e o almoço de confraternização "animado" com as anedotas do Quim do Veríssimo, foram os pontos dominantes deste convívio.

Breves. No passado dia 22 de Agosto, faleceu a sra. D. Maria Rodrigues Ferreira (Viúva do Mário), de 92 anos, residente que foi no Buraco do Mouro. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

- De visita a familiares e amigos, esteve recentemente nesta vila o nosso conterrâneo e assinante, José Henrique Pimenta Oliveira (Zeca Portela), há muitos anos radicado no Brasil.

- A pintora geresiana Eunice Maia teve patente ao público, de 10 a 17/8, na Galeria Orlando Moraes, na Ericeira, uma exposição de pinturas suas, subordinadas ao

aquele circuito, mas talvez não me levem a mal os organizadores desta iniciativa propor a divulgação de outros locais a oriente do referido vale, tais como a Cascata do Arado, a Ermida, Fafião, Pitões das Júnias e o seu convento, sem esquecer a Pedra Bela, cuja paisagem ombreira com qualquer quadro pintado na Suíça, Pirenéus ou Alpes e, pelo que sei, sempre foi o ex-libris geresiano".

Falecimento. Com a respectiva idade de 91 anos, faleceu no dia 10 do corrente mês, na sua residência do Porto, a Sra. D. Maria Júlia Santos Magalhães Ribeiro, viúva do geresiano, sr. Professor Doutor Emídio José Ribeiro, e nossa dedicada assinante.

As cerimónias fúnebres tiveram lugar, no dia 12, na igreja de Nossa Senhora da Areosa, naquela cidade, findas as quais a saudosa extinta veio a sepultar no cemitério desta vila, em jazigo de família.

Aos familiares enlutados, o "Geresão" reitera sentidas condolências, rogando a Deus pelo eterno descanso da ilustre finada.

Os nossos reparos...



A praga das mimosas que invadiu o vale geresiano parece incontável. Veja-se tão só o que se está a passar nas bermas da variante Assureira - Zanganho, recentemente construídas. Num ápice, foram invadidas (gravura) por tão indesejáveis infestantes e se, entretanto, não se faz uma operação de limpeza - que, aliás, já deveria ter sido feita logo de início... - em breve, teremos lá mais um matagal...

PENSÃO BALTAZAR

Agradecimento

A Gerência vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral e Missa do 7.º Dia de seu sogro e pai, sr. ALBINO ANTÓNIO REBELO, falecido no passado dia 16 de Julho, bem como a todos aqueles que, de qualquer outro modo, lhe manifestaram a sua solidariedade e carinho aquando do doloroso transe que os enlutou.

Vila do Gerês, 30 de Julho de 2007.



Gaspar Pereira Lopes
Maria de Fátima Ribeiro Rebelo Lopes

Albino António Rebelo

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua esposa, filhos e restante família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 16/07/2007, no Hospital de S. Marcos, Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na capela de Sta. Eufémia, no Gerês, no passado dia 17/07/2007. Relembrem-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Paçada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

RIO CALDO

Novas instalações para a CVP



Dando satisfação a uma necessidade premente, o Núcleo de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa, desconfortavelmente instalado há bastante tempo, prepara-se para passar a dispor de mais cómodas instalações que, na altura da saída da presente edição, se espera estejam praticamente concluídas.

Erguidas em estrutura metálica, as novas instalações compreendem, numa primeira fase, o piso superior, dotado de um espaço para recolher quatro viaturas, sala-de-estar com vitral para a albufeira, gabinete de apoio aos utentes e instalações sanitárias.

Na segunda fase, que os responsáveis esperam con-

cretizar a médio prazo, far-se-à uma intervenção no piso inferior, dotando-o com gabinetes da direcção e do comandante, sala de reuniões e uma pequena camarata para o pessoal de serviço.

Orçadas em 50 mil euros, sem os acabamentos interiores, estas obras são apoiadas pela Junta de Freguesia de Rio Caldo, Câmara Municipal de Terras de Bouro e Irmandade de S. Bento da Porta Aberta.

Dentro de um a dois anos, é intenção dos responsáveis por este Núcleo da CVP apetrechá-lo com a aquisição de uma nova viatura.

Beneficiação da Capela Mortuária. Por iniciativa de um benemérito riocaldense, a capela mortuária desta freguesia irá ser alvo de alguns melhoramentos dentro em breve. Assim, além da instalação de ar condicionado, o rodapé

→ **As III Jornadas Luso - Galaicas de Turismo Religioso, organizadas pela TUREL, irão decorrer, em 4 e 5 de Outubro, no Palácio Vila Flor, em Guimarães, visando a promoção e desenvolvimento do turismo e a partilha de saberes e experiências nessa área. Participam empresas, agências de viagens e investigadores.**

das paredes interiores irá ser revestido de madeira até à altura de 1m a 1,20m. No exterior, a fachada principal irá ser beneficiada com um telheiro de cobertura junto à entrada.

Nós por cá... No passado dia 4 de Agosto, faleceu no lugar do Cadaval, com 92 anos de idade, o sr. António Dias Névoa, pai do nosso anunciante, sr. Domingos Gonçalves Névoa. No dia 17 daquele mês, faleceu também, em Parada, a sra. Maria da Conceição Pires Loureiro, de 75 anos. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

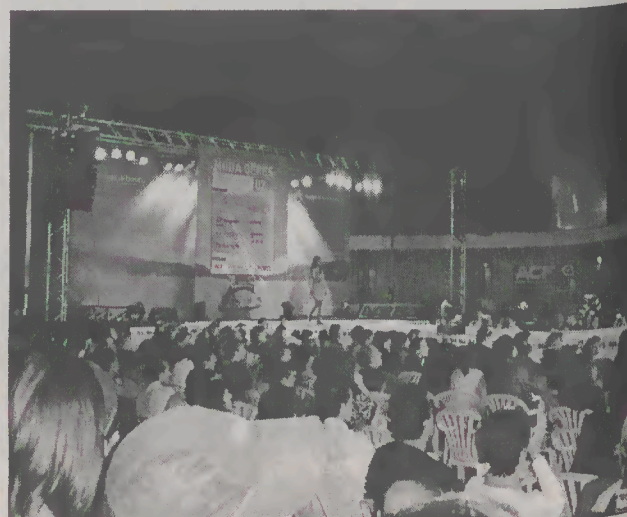
Desfile deslumbrou. Excedeu as expectativas mais optimistas o desfile "Moda Gerês" que, na noite de 21 de Julho passado, atraiu inúmeras pessoas até ao Centro Náutico desta freguesia, que

vibraram com a graciosidade e o colorido das indumentárias apresentadas pelos manequins, dentre os quais se distinguia o charme e... a fama de Diana Chaves.

O evento, organizado pela Unidade de Acompanhamento do Alto Cávado, serviu para divulgar as mais recentes propostas de vestuário

de criança, cerimónia, interior e sportwear, em termos de colecção de Verão, produzidas por oito afamadas marcas da Região Minho.

A abrir o desfile da "Moda Gerês", actuaram a Academia de Dança de Vila Verde e o "Ginásio Corpus", encerrando com uma deslumbrante sessão de fogo de artifício.



S. JOÃO DO CAMPO

Estatística preocupante...

Os 10 municípios com mais análises em falta



A qualidade da água está em causa se as análises obrigatórias não forem realizadas. O panorama não é tão problemático como há alguns anos, mas esta realidade deve ser alvo de uma fiscalização mais apertada

Num bem fundamentado estudo sobre a "Gestão da água em 197 municípios" portugueses, publicado pela conceituada revista "Proteste", na sua edição de Julho/Agosto últimos, foram divulgados os resultados de um recente inquérito nacional sobre a gestão, no século XXI, e em Portugal, desse bem precioso que é a água.

Tal inquérito, enviado a todas as autarquias do Continente e Regiões Autónomas, a que apenas responderam 197 delas, visou recolher informação sobre a forma como as autarquias estão a implementar a gestão da água, caracterizando aspectos referentes à água para consumo humano (divul-

gação das análises, consumo global, fugas, etc.) e à drenagem e tratamento de águas residuais (tipo de tratamento, análises em falta, etc.).

Na impossibilidade de se abordar, em jeito de notícia, todos os parâmetros desse pertinente inquérito nacional, é de acentuar que a esmagadora maioria da população é servida pela rede pública, ainda que nem todos os municípios tenham um sistema adequado de tratamento de águas residuais. Outra conclusão tirada deste inquérito é a de que há um elevado número de fugas de água da rede pública, desconhecendo muitas autarquias a forma como a água é gasta.

Preocupante é também o facto de muitos municípios não cumprirem o número mínimo de análises para avaliar a qualidade da água e, em certas zonas, os valores máximos permitidos para alguns contaminantes são, muitas vezes, ultrapassados.

Se, na verdade, e ainda de acordo com o citado estudo, a qualidade da água está em causa se as análises obrigatórias da água não se efectuarem, não deixa de ser inquietante que quer a nossa freguesia, quer Terras de Bouro (Ver gráfico anexo) ocupem, respectivamente, os 3º e 4º lugares entre as 10 regiões com mais análises em falta. Perante tais números, o que irão fazer a Delegação de Saúde e o município?

AFURNA elege corpos gerentes.

Em assembleia geral ordinária, a Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna reuniu na sua sede, em 19 de Agosto, para, entre outros assuntos, aprovar as contas da gerência em exercício e eleger os corpos gerentes para o biénio de 2007/2009, cuja constituição é a seguinte: *assembleia geral* - presidente, José Francisco Barroso Rodrigues; 1.º secretário, José Bento Gonçalves Lourenço;

2.º secretário, Manuel Rodrigues Trigo. *Conselho fiscal* - presidente, José Gonçalves; 1.º secretário, José Maria Barroso; relator, Maria da Glória Rocha Nunes. *Direcção* - presidente, Dr. Manuel Azevedo Antunes; vice-presidente, João Rodrigues; 1.º secretário, Manuel Joaquim Barroso Martins; 2.º secretário, António Pires Azevedo Barroso; tesoureiro, Hélder Manuel Antunes Nogueira; vogais, José Vicente Fernandes Fecha e Dr. José Manuel Fernandes Gonçalves.

Senhor do Campo. Com a habitual solenidade, realizou-se no passado dia 8 de Julho, nesta freguesia, a tradicional festividade em honra do Senhor de Codeceda, de grande devoção entre a nossa gente. Para além da Missa Solene e da procissão, com o sermão proferido junto ao Cruzeiro, houve animação a cargo da Banda de Música de Carvalheira.

Entre nós. No dia 18 de Agosto, nasceu entre nós o menino Simão Cosme Costa, filho de António Miguel Dias Costa e de Maria do Carmo Fujaco Cosme.

No dia 17 de Julho, faleceu a sra. Custódia Rodrigues Pereira, de 83 anos. E no dia 28 de Agosto, faleceu o sr. Manuel Joaquim Rodrigues, de 80 anos. Que descansem em paz!

Inexplicável apagão.

Quando ouvimos certos políticos caseiros proclamar que querem um turismo de qualidade para este concelho, dá-nos vontade de rir. Sobretudo, porque isso não passa de uma panaceia eleitoralista que os factos desmentem a pés juntos.

Veja-se, tão só, o que se passa na nossa terra: o eternamente prometido mas sempre adiado alargamento da estrada que nos liga a Covide continua a esperar pelas Calendas Gregas. Porque se estas fossem romanas, por certo que há muito estariam cumpridas... Mais ainda: durante a maior

parte deste Verão prestes a findar, a área envolvente da Veiga, esteve condenada à escuridão, durante a noite, devido às lâmpadas dos postes de iluminação pública estarem fundidas e só no dia 6 do corrente é que foram substituídas, à excepção de uma, encoberta pelos ramos dos carvalhos envolventes que estão a dificultar, aliás, a visibilidade aos transeuntes. E entre a Equicampo e a Equidesafios, a escuridão é total, dada a inexistência de iluminação pública nesse espaço. Será este o tal "turismo de qualidade" que se apregoa?

Maria da Conceição Pires Loureiro

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua esposa, filhos e restante família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 17/08/2007, na sua residência, em Parada - Rio Caldo, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na igreja paroquial de Rio Caldo, no passado dia 19/08/2007. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

➔ **O município de Lobios pretende construir um Centro Social em Riocaldo desde que os respectivos habitantes disponibilizem o terreno ou alguma casa em ruínas para se proceder à sua reforma e adaptação.**

Parque com "Q" de Qualidade



Foram precisos dois anos de intenso trabalho, onde todo o pessoal participou, num rigoroso sistema de gestão, para que os técnicos do Instituto da Qualidade Turística espanhola, após a realização de uma auditoria, concedessem o "Q" de Qualidade Turística ao Parque Natural do Baixo Lima - Serra do Xurés.

Este reconhecimento converte o Xurés no primeiro parque natural galego que obteve tal galardão, fazendo-o ingressar num selecto grupo de parques espanhóis que ostenta essa distinção.

No ano passado, mais de 8 mil turistas passaram pelos diversos postos de informação do parque e a nova marca "Q"

"garante aos nossos visitantes um sistema de gestão baseado numa melhoria continuada, tanto na gestão como na qualidade dos serviços de uso público", no dizer da responsável pela Qualidade do parque, Nuris Veloso.

O "Q" de Qualidade Turística é uma certidão exclusiva que depende da Secretaria Geral para o Turismo e que pode ser anulada caso não se cumprir com o nível exigido. De momento, os gestores do parque andam às voltas com a Carta Europeia de Turismo Sustentável, o que se espera venha a ser uma realidade no próximo ano.

Vereador demite-se. No plenário do passado dia 28 de Julho, o vereador do município de Lobios, Juan Benito Alvarez Pacheco, eleito pelas listas do PSOE, invocando motivos de trabalho fora deste concelho que não lhe permitem cumprir responsabilmente a função de vereador, apresentou a sua demissão.

Comunicado o facto à Junta Eleitoral da Comarca, esta decidiu que a sua substituição se processasse através do candidato seguinte na lista daquela formação partidária, Fernando Rodriguez Brouillon, que tomará posse num próximo plenário.

Limites fronteiriços. Os autarcas do município de Lobios assinaram, em finais de Agosto, com os representantes dos concelhos portugueses de Terras de Bouro, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, a confirmação inalterada dos limites fronteiriços entre ambos os territórios. Tal circunstância, foi aproveitada pelo novo alcaide de Lobios, José Lamela, para fazer as apresentações habituais, assim como oferecer a sua disponibilidade de colaboração com os seus homónimos portugueses em todas aquelas questões que sejam de interesse para a aproximação e desenvolvimento dos seus territórios e das suas gentes.

De recordar que Lobios conta ainda com uma franja fronteiriça com o concelho de Montalegre, mas onde não intervém qualquer sinal ou "marco" já que o limite está formado pela orografia natural das águas vertentes do cume rochoso que, partindo dos Caris, vai até Névoas e se introduz em território de Muiños.

Incêndio no Centro de Saúde. Na sala de recepção do Centro de Saúde de Lobios, onde está instalado o quadro de distribuição eléctrica e o serviço informático, devido possivelmente ao sobreaquecimento na instalação, regis-

tou-se recentemente um incêndio que atingiu todos os aparelhos informáticos, bem como o fax, telefone e o resto do material lá existente.

Apesar do fogo se ter propagado em horas fora de serviço, a pronta intervenção dos bombeiros, avisados pelo electricista municipal, que nessa altura se encontrava noutras divisões do mesmo imóvel, evitou que as chamas se propagassem ao restante edifício.

Central depuradora em Riocaldo. Arrancaram no início deste mês as obras de remodelação do saneamento da freguesia de Riocaldo, cujo objectivo é concentrar as canalizações de todos os lugares da freguesia na zona de Domas, onde será instalada uma central depuradora para evitar qualquer foco de contaminação. Esta obra é financiada pela Conselheira do Meio Ambiente em parceria com o município de Lobios.



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

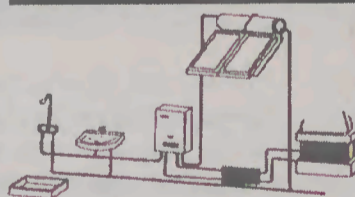


RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

RESTAURANTE MIRADOURO DO CASTELO

ESPECIALIDADES:

- Sopa do pote
- Carnes na Brasa
- Cabrito do Monte
- Bacalhau na Brasa
- Costeleta de Vitela Barrosã



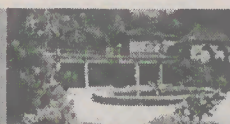
Tel./Fax: 251 465 469

VILA - 4965 CASTRO LABOREIRO



Figuras Típicas do Gerês - (XVIII)

Por: Agostinho Moura



Um “distinto orador sagrado”...

Durante muitos séculos, e até ao Concílio Ecuménico Vaticano II, iniciado em 11 de Outubro de 1962, com o Papa João XXIII, e encerrado, pelo Papa Paulo VI, em 8 de Dezembro de 1965, a Igreja Católica utilizou a língua latina nas suas cerimónias litúrgicas, o que, como facilmente se poderá imaginar, as tornava enfadonhas para todos quantos a elas assistiam por devoção e fé.

Não era de admirar, por isso, que, à força de tanto as ouvirem nas igrejas, existissem determinadas pessoas que sabiam, de cor e salteado, certas frases ou expressões litúrgicas usadas naqueles tempos sem nunca terem aprendido, sequer, os rudimentos mais elementares da língua de Cícero. Tão pouco, na maioria dos casos, sabiam o seu significado...

Detentor, como anteriormente já assinalámos, de uma certa cultura para a época, fruto da leitura e do convívio com a classe sacerdotal, que nesse tempo possuía, de um modo geral, uma invejável preparação na língua latina, “tirocinada” ao longo de oito anos de aprendizagem no seminário, - agora reduzidos a um semestre... - o nosso Zé Serralheiro, pois é dele que continuamos a escrever, também tinha uma predilecção especial pelo uso e abuso dessas e outras frases latinas, insinuando, muitas vezes, uma gama de conhecimentos que, naquela altura, não eram vulgares.

Locuções latinas - hoje já em desuso face à forte implementação da língua inglesa - como “*dura lex, sed lex*” (a lei é dura, mas é lei), “*errare humanum est*” (errar é próprio do homem), “*in vino veritas*” (é com o vinho que se descobrem certas verdades), “*vinum laetificat cor hominis*” (o vinho alegra o coração do homem) e “*sursum corda*” (corações ao alto!) eram por ele utilizadas frequentemente, sobretudo, quando os vapores vinícolas começavam a fazer, inevitavelmente, os seus efeitos. A comprovar tal tendência, não foi por acaso que, no portão do cemitério do Gerês (gravura), por ele construído em 1938 e supomos ser uma das suas raras “reliquias” ainda em funcionamento, aparece a palavra latina “Finis” (Fim), que contraria até a doutrina actual da Igreja Cató-

lica, quando insiste em pregar que a morte, para os crentes, não é o fim, mas antes, a passagem da vida terrena para a Vida Eterna.

Graças, porém, ao seu inseparável “Livro de S. Cipriano”, que sabia de cor em boa parte, o Zé Serralheiro não se ficou por aí. Aprendeu até - imaginem! - a fazer ser-

da taberna da “tia Albina dos Moços”, ter ouvido o Zé Serralheiro a pregar o sermão de Sto. António, não resistindo a entrar e a escutá-lo até ao fim...

Era de gritos assistir a esses sermões, no ambiente turvo do fumo dos cigarros, do barulho do bater das cartas nas mesas, com as respec-

por fazer a citação de uma frase da Sagrada Escritura em latim, como era costume nesses tempos. E sem se descoser, depois de meia dúzia de frases soltas, que havia catrapiscado no “Livro de S. Cipriano” e decorara, dirigia-se ao atento auditório nestes termos: - *Meus irmãos! Encontramo-nos aqui*

nome de Fernando de Bulhões. Desde bem cedo, começou a frequentar a Escola dos Cónegos da Catedral lisboeta, à sombra da qual cresceu e, aos 15 anos, optou por seguir a vida religiosa, iniciando os seus estudos teológicos. Aos 20 anos, professou nos Cónegos Regrantes de Sto. Agostinho, em Lisboa, onde estudava, para seguidamente, prosseguir os seus estudos em Coimbra onde, em 1220, tomou o hábito franciscano e adoptou o nome de António, tornando-se num afamado pregador.

A chegada a Coimbra dos restos mortais de cinco missionários martirizados em Marrocos, impressionaram-no fortemente e, pouco tempo depois, decidiu ir também para Marrocos, a fim de anunciar a Palavra de Deus aos infiéis. Uma grande tempestade no alto mar, porém, desviou - o desse rumo e levou - o até à Sicília, em 1221. Em breve, os seus grandes dotes oratórios espalharam - se por toda a Itália e sempre que pregava, uma grande multidão de fiéis ouvia-o religiosamente, cedo começando a ganhar a fama de fazer milagres. Após dez anos de intensa actividade de pregação por toda a Itália, sentiu - se gravemente doente, pedindo que o levassem para Pádua, onde veio a fale-

cer, com apenas 36 anos de idade, em 13 de Junho de 1231. Um mês depois da sua morte, os habitantes de Pádua pediram ao Papa que o elevasse às honras do altar, o que viria a suceder em 30 de Maio de 1232, apenas onze meses após ter falecido. Desde aí, ficou a ser conhecido em todo o mundo cristão como Santo António de Lisboa (onde nasceu) ou Santo António de Pádua (a cidade onde faleceu).

Em jeito de conclusão, o Zé Serralheiro relatava os principais milagres atribuídos àquele santo, comovendo alguns dos assistentes até às lágrimas que, traiçoeiramente, lhes caíam pelas faces avermelhadas e... avinhadas pelos copos entretanto bebidos ao longo da tarde. No final da sua “brilhante intervenção”, não faltavam, por norma, os fortes aplausos da reduzida mas atenta assistência que, mais tarde, quando em meados de Junho, ouvia o tradicional sermão da festa de Sto. António, que até há bem poucos anos, se fazia no Gerês, sempre que o respectivo pregador não lhe agradasse, comentava desta forma altamente abonatória para os dotes retóricos do auto-denominado “Rei dos Fogões”: - O Zé Serralheiro fazia melhor o sermão que este padre!...

Até à próxima!



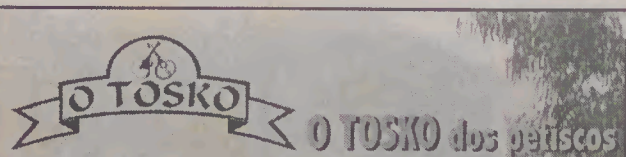
mões, prática a que, geralmente, ele apenas se dedicava quando já bem bebido e inspirado pelo precioso néctar...

Recordo-me, com incontida saudade de, pequenito ainda, e ao contrário do habitual, meu saudosos pai por vezes chegar a casa atrasado para jantar, justificando tal atraso, quase sempre, pelo facto de, ao passar em frente

ativas malgas ou copos de vinho a serem sorvidos em cadadupa. Mas todo esse rebuliço, como que por milagre, se transformava, de repente, num silêncio sepulcral quando os restantes comparsas viam o Zé a subir para cima de um banco de madeira, comprido, que havia, em geral, em todas as tascas, e que ele aproveitava para fazer de púlpito. Em sinal de respeito por aquele “distinto orador sagrado” - como eram anunciados, na época, os pregadores das grandes festas e romarias nortenhas - toda a gente se calava, aguardando respeitosamente o início do “sermão”.

De semblante sério, com a cabeça descoberta, e sem pestanejar, o improvisado orador, imitando os verdadeiros pregadores, começava

reunidos para homenagearmos o grande santo português que foi o glorioso Santo António. Nascido em Lisboa em 15 de Agosto de 1195, foi-lhe dado no baptismo o



MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali, caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide
Terras de Bouro

Telef. 253 357 085



Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057



FEIRA DA LADRA

4 a 8 de Outubro 2007

PROGRAMA

Dia 4 (Quinta)

21:30 Grupo Sol Brilhante
22:00 Fernando Rocha
Sol Brilhante

Dia 5 (Sexta)

09:30 - Jornada Técnica
- Prod. Animal em modo de
Prod. Biológico

15:00 - Inauguração
da Feira Pecuária

16:30 - Cerimónia de Abertura
da Feira
Entrega do Prémio
Pintar Vieira

21:30 - Grupo
Flores de Abril

22:00 - Gaiteiros de Lisboa
Grupo
Flores de Abril

Dia 6 (Sábado)

09:00 - Dia do Garrano
Exposição Pecuária
Apresentação
de animais
Corrida a passo travado
e a galope
Jogo do Cabrito
Prova de Atrelagem

17:00 - Rancho
de Cantelães

18:30 - Rancho
do Mosteiro



21:30 - Grupo Impaktus

22:00 - Viagens do Tambor
Quim Barreiros
Grupo Impaktus

Dia 7 (Domingo)

Feira Tradicional
de Produtos Locais

09:00 - Fanfarras Flores
do Cávado

13:30 - Banda de Amares

13:30 - Banda de Arcos
de Valdevez

14:00 - Corrida de Cavalos

14:30 - Grupo de Cavaquinhos
Casa dos Arcos de Valdevez

15:30 - Rancho dos Arcos - Lisboa

17:00 - Rancho Passarinhos
da Ribeira

21:30 - Grupo
Até Q'énfim

22:00 - Viagens
do Tambor
Anjos
Fogo
Grupo
Até Q'énfim

Dia 8 (Segunda)

09:00 - Actividades
Pecuárias
Concurso Pecuário
Chega de Bois e Gincana
Equestre

14:00 - Tocadores
de Concertina

14:00 - Sociedade Filarmónica
de Vilarchão

14:00 - Sociedade Filarmónica de
Vieira do Minho

17:30 - Rancho de Pandozes

21:30 - Grupo
Mão Cheia

22:00 - Viagens do Tambor
Ruth Marlene
Viagens do Tambor

00:00 - Sessão de Fogo
de Artificio
Grupo
Mão Cheia

Francisco Cerqueira não pára: Fundação filantrópica em Amares e complexo turístico em Brufe

“Fazer bem sem olhar a quem” é uma divisa que, nestes tempos de desmedido egoísmo, cada vez vai tendo menos adeptos e fiéis seguidores. Infelizmente.

Contudo, excepções existem que, embora não tão frequentes como outrora, vão sendo uma consoladora confirmação de que a caridade, a filantropia ou o altruísmo, consoante o prisma com que se pretendam designar tais gestos de solidariedade, ainda não são palavras vãs e ocas de significado nos dias que correm.

Em Amares, por exemplo, a Fundação Francisco Gomes Cerqueira, depois dos primeiros passos dados na senda do bem-fazer em prol de algumas instituições ou pessoas, prepara-se para saltar para outros voos, quiçá mais significativos e estruturantes em termos de futuro. Para nos inteirmos, com maior fidelidade e rigor, sobre este projecto - já, aliás, em execução parcial, - ouvimos o respectivo timoneiro e financiador, cujo nome foi assumido pela nóvel fundação.

O dinamismo de F. Cerqueira, no entanto, não se fica por aí e Brufe, “a menina dos seus olhos”, vai passar a contar com um complexo turístico em espaço rural, colmatando, assim, uma lacuna que se faz sentir naquela aprazível aldeia terrasboureense.

Verdadeiro livro de memórias, Francisco Cerqueira é bem o paradigma da força do querer e do trabalho abnegado a que, criança ainda, as vicissitudes da vida o obrigaram a assumir. Nascido, em 1932, numa modesta e numerosa família de S. Vicente do Bico, bem cedo passou a provar “o pão que o diabo amassou” quando, aos sete anos, e a pedido de sua mãe, teve de deixar a escola e ir servir, como criado, em casas da lavoura da região.

Com os olhos embaciados, entre um misto de emoção e comoção, dá-nos a explicação para tão precoce entrada no mercado de trabalho: “É que, em 1939, quando eclodiu a II Grande Guerra Mundial, meu pai estava a trabalhar em França e, devido à confusão geral gerada por esse conflito, deixou de enviar, como até então, as remessas para o sustento de sua esposa e seus sete filhos. Sendo eu, em termos de idades, o filho do meio, fui obrigado a sair de casa para auxiliar o sustento da família com a reduzida “soldada” que, então, recebia: 50\$00 por ano e umas calças de cotim, uma camisa de riscado e uns tamanhos”.

“Comecei por servir - prossegui - em casas de lavradores aqui da zona e, por volta dos meus 12 anos, fui parar a Brufe, onde servi, durante um ano, em casa do Cabrita, o qual, por ironia do destino, seria, mais tarde, meu feitor. Depois, passei a servir, na casa do Gaio, conhecido endireita de Brufe, onde permaneci seis anos. Aos 19 anos, fui trabalhar para as minas da Borralha,

então muito movimentadas por causa da exploração do volfrâmio, em pleno tempo da Grande Guerra. Aí me iniciei nos trabalhos mais pesados na lavaria. Se calhar pela minha dedicação ao trabalho, acabei por ganhar a simpatia do capataz desse sector e fui subindo, deixando de fazer os serviços mais pesados e, gradualmente, passei a exercer outras funções mais leves.

Como lá se ganhava mais dinheiro, pela mão do respectivo capataz, o Antunes, do Alívio, Vila Verde, fui depois trabalhar para a mina, onde ele me ensinou a fazer perfurações e a direccionar os tiros na caldeira. Foi com esse capataz que aprendi também a usar uma técnica dele conhecida na perfuração, que era inovadora, e consistia em utilizar uma broca furada que injectava água no interior da mina, por forma a que o pó emanado saía diluído nessa água, evitando, assim, os enormes inconvenientes a que se sujeitavam muitos mineiros ao absorverem o pó que tantas mortes provocou. Entretanto, comecei a namorar a filha do capataz geral, que também era de Vila Verde, e por morte de um outro capataz, houve uma vaga que, a pedido do tal Antunes, acabaria por ser preenchida por mim e, desse modo, passei a ser capataz de turno, por decisão do referido capataz geral.

Como tantos outros rapazes e homens desse tempo, cedo me dediquei também à prática do contrabando, primeiramente em Brufe, tinha então 13 a 14 anos, indo buscar produtos a Espanha, por conta de outros, para ganhar 20\$00. Já na Borralha, e por

minha conta, nas horas vagas do trabalho nas minas, aos fins-de-semana, ia à Espanha comprar certos produtos, através das minas dos Carris, descendo até Riocaldo, para fazer compras na loja do Calila, onde hoje está a Rosa Pereira.

Esses artigos eram vendidos, depois, por mim na Borralha, através de um processo mais ou menos seguro naquele tempo. É que sempre que houvesse, em Chaves, a arrematação de artigos de contrabando apreendidos pela Guarda Fiscal, eu procurava arrematar os que mais me interessassem para depois, com a factura que me era passada, vender à vontade não só esses artigos arrematados como aqueles que tinha ido comprar ao Calila...

Entretanto, surgiu o Brasil...

Depois da Borralha, em 1955 tentei a minha sorte no Rio de Janeiro, recebendo a “carta de chamada” - obrigatória nessa altura, como se sabe - curiosamente, por intermédio daquela que, mais tarde, viria a ser a minha sogra, que pediu a um dos seus três filhos que me enviasse esse indispensável documento.

Nos primeiros anos da minha presença no Brasil, trabalhava dezanove horas por dia, não só na hotelaria como, à semelhança do que fizeram muitos portugueses naquele país, na venda de pão pelas portas dos clientes. Levantava-me por volta das 2,30 horas da manhã para ir distribuir o pão pelos clientes. Às 5 h., tinha de estar à porta do restaurante-café onde trabalhava, aí me

mantendo até almoçar cerca das 14,30h., para de seguida, ir fazer a segunda distribuição do pão, donde regressava por volta das 15,30h, ao restaurante onde trabalhava até às 23/24h., para ir descansar um pouco já que, no dia seguinte, às 2,30h., teria de recomeçar nova tarefa. Mesmo assim, nas poucas horas livres de que dispunha, ainda me procurei valorizar culturalmente, frequentando o Instituto Luso - Americano do Rio de Janeiro.

Dessas verdadeiras maratonas, por certo que resultariam os respectivos frutos...

Todo esse esforço que fazia era para que o dinheiro que ganhava na venda do pão ficasse livre para suportar as minhas despesas. Ao fim de algum tempo, e por ironia das circunstâncias ou não, fiquei sócio do restaurante onde trabalhava. Isso se ficou a dever ao facto de os dois sócios - por sinal, ambos naturais da zona de Brufe, um das Cortinhas e



Francisco Cerqueira

outro de Coteló - me convidaram para entrar na sociedade. Isso contribuiria para que eu me tornasse comerciante, retirando daí, para felicidade minha, os respectivos dividendos nos doze anos que vivi naquela inesquecível cidade como comerciante de restauração e panificação.

Depois dos sustos por que passei e dos vários assaltos que sofri, em 1967 decidi regressar a Portugal, bem mais cedo do que tinha previsto. Depois de vir do Brasil, onde, entretanto, havia casado, por procuração com a filha da Casa do Teifas, de Brufe, dediquei-me à compra e venda de quintas e propriedades, sendo a primeira na Torre, Amares. A seguir, comprei a Casa da Renda, em Carracedo, onde hoje funcionam os escritórios dos Eusébios, e aí vivi doze anos, na companhia de minha esposa e do meu sogro. À morte dele, nas partilhas, entre sete herdeiros eu compus as outras seis partes e fiquei com a Casa do Teifas, em Brufe.

Com o decorrer dos anos, comprei e vendi mais de quarenta quintas ou propriedades grandes.

Aconteceu, depois, a sua mecénica intervenção em Brufe...

Efectivamente, e após a aquisição da Casa do Teifas, nas circunstâncias já referidas, pretendi valorizar turisticamente aquela paradisíaca aldeia, face às condições excepcionais de que ela dispõe para o efeito. Para tanto, porém, era imperioso abrir acessibilidades aceitáveis e por volta de 1978, dei conta desse meu projecto à Câmara Municipal de Terras de Bouro, na altura presidida pelo Dr. Manuel da Lomba que, concordando embora com ele, me informou que o município não dispunha de verbas para participar em tal projecto, apenas me autorizando a estrada e a ponte de acesso ao centro da freguesia, construídas a expensas minhas.

(Continua na pág. 15)



Confort
electrodomesticos



ELECTRO ARAÚJO, LDA.
COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.
Assistência Técnica



253 323 454

VENDA E MONTAGEM DE AR CONDICIONADO

Sede: Lugar do Tanque - Gême - 4730 Vila Verde
Telef. 253 323 454 - Fax: 253 321 216

Filial: Moimenta - Terras de Bouro
Telef.: 253 351 725 (Em frente aos Bombeiros)

Francisco Cerqueira: Cheguei a trabalhar 19 horas por dia

(Continuação da pág. 14)

Pouco depois da entrada do Dr. José Araújo para a Câmara, em 1980, salvo o erro, quando a abertura da estrada estava quase concluída, ele foi lá ver as obras e, nessa altura, ficou acertado eu fazer, em terrenos da minha pertença, um aldeamento turístico de 60 casas, numa área de 5,5 hectares de terreno que lá possuo. Com esta condição: a de que, a partir de Brufe, a estrada teria de se prolongar até à barragem de Vilarinho da Furna, ali bem perto. O presidente da Câmara de então, aceitou tal proposta, ficando até com as máquinas que tinham aberto a estrada de acesso a Brufe, as quais, de facto, iriam abrir o

acesso a Vilarinho, conforme o combinado. Quando faltavam, porém, cerca de 400 metros para a conclusão dessa ligação, as obras foram suspensas, assim permanecendo durante 18 anos.

O que terá provocado tal reviravolta?

O facto de logo que regresssei a Portugal, ter um ano ou dois depois começado a lotear terrenos - no que devo ter sido dos primeiros a fazê-lo na Zona Norte - isso contribuiu para que, entretanto, estabelecesse muitas relações sociais, sendo a Casa do Teifas, em Brufe, a "sala de visitas" por onde passaram largas centenas de pessoas em convívios familiares ou empresariais.

Dentre todos esses convívios, um houve em que participou o governador civil de Braga na altura, o qual, pelos vistos, não merecia a simpatia do presidente da edilidade terrabourense que, ao saber disso, ficou agastado comigo e quebrou o nosso relacionamento, mandando interromper as obras na estrada. No fundo, Brufe e o concelho é que ficaram a perder...

E o aldeamento turístico?

Agora que as acessibilidades estão normalizadas, fico satisfeito pelo movimento turístico que Brufe está a conhecer, só esperando que quem lá se desloca não estrague ou polua aquela interessante aldeia. Por enten-

der que é uma lacuna que lá se está a fazer sentir, retomei o velho projecto do aldeamento turístico, não com a dimensão anterior, mas em forma de casas para turismo em espaço rural que serão distribuídas por duas fases de 12 casas cada uma. O projecto já está a ser elaborado pelo meu arquitecto e avançará logo que o processo esteja concluído.

Fale-nos, finalmente, da Fundação...

Conforme já expliquei, não nasci num berço de ouro, como se costuma dizer. Certamente por isso, sou, por natureza, muito sensível às situações de pobreza das pessoas e às carências das instituições da nossa região. Acho que se Deus

me ajudou a singrar na vida e premiou os esforços por mim feitos a partir dos meus tenros 7 anitos, agora também devo ter uma atenção especial pelos mais carenciados.

Nesse sentido, criei a Fundação com o meu nome que, embora esteja a ultimar os respectivos estatutos, já está a actuar no terreno há algum tempo, no âmbito da actividade filantrópica que lhe destinei. Assim se poderão classificar as ofertas de viaturas à Cruz Vermelha de Amares e a algumas Juntas de Freguesia, obras na igreja de S. Vicente do Bico, fonte-nário público em Brufe, monumento ao emigrante em S. Vicente, com possibilidade de um outro vir a ser erguido noutra freguesia e apoios

pontuais a associações e pessoas colectivas.

Em termos de projectos a implementar a curto prazo encontra-se a construção, em S. Vicente do Bico, de um Lar de Apoio a Idosos, a erguer em terrenos sítos na avenida a que lhe atribuíram o meu nome e onde, futuramente, irá funcionar a sede da Fundação.

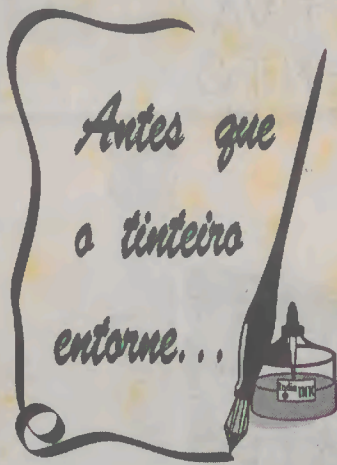
A encerrar, refira-se que entre a sua multifacetada actividade, Francisco Gomes Cerqueira ainda consegue tempo para dar asas à sua musa inspiradora como poeta popular que é, tendo em 2004, dado à estampa a obra "Cantinho da Poesia". E porque "parar é morrer", tem já em fase de elaboração o seu livro de "Memórias", a publicar em data oportuna.



As "bocas" do Geresão

- Então, amigalhaço, já prováste as castanhas?
- Ainda não. Tudo se quer no seu tempo, pá.
- Também acho que sim.
- Noutros tempos, o aparecimento delas era sinal de que o Inverno estava à porta...
- E continua a estar, apesar das mudanças do tempo.
- É verdade, pá. Mas, hoje, é tudo rico, como sabes, e não se liga a essas coisas.
- Isso é o que tu pensas, homem. Nem tudo o que reluz é ouro...
- Pois não, pá. Mas, por essas e por outras é que há quem esteja a pagar doze créditos por mês!
- Eina, pá! Isso é muita fruta! Quem aguenta isso?
- Não ouves o "Sargentão" a insistir que "banco é Caixa"?!
- Já me chateia, pá! Não haveria portugueses para fazer esse anúncio?
- Pois é. Quem suporta tudo isso são os bancos, claro. E quando o dinheiro não estica, faz-se outro crédito...
- Quer dizer: para pagarem um calote, fazem outro, não é?
- Claro, pá.
- Não achas que são calotes a mais?
- É a vida moderna, pá.
- Não-de ir longe, não-de...

Repórter Alfa

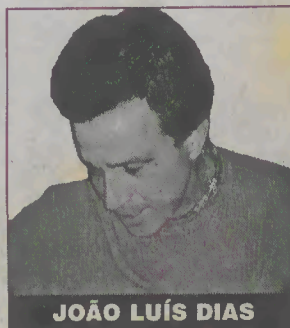


Antes que
o tinteiro
entorne...

Se agora as escolas são em menor número, a qualidade destas são, salvo alguma excepção, a mesmíssima de há uma boas dezenas de anos. O que se conclui que esta mudança não acarretou melhorias a nível de infra-estruturas. Está a acontecer, mais ou menos, o mesmo que obrigarem um conjunto de condóminos de um edifício a passarem a habitar, em comunhão, numa só fracção idêntica àquela que usufruíam isoladamente. Sendo certo que o transbordo está garantido por carreiras, carrinhas ou outros meios de mobilidade rodoviária, apenas com o senão das criancinhas terem de se levantar pela madrugada e chegar a casa ao anoitecer. Bem, mas também não será por isto que o mal virá ao mundo. Ou melhor, aos pequenos alunos.

Iniciou há pouquíssimos dias mais um novo ano lectivo no nosso país. Fruto de novas ambições e almejados patamares de qualidade no ensino e aprendizagem, naturalmente, encerraram-se mais umas tantas escolas e, consequentemente, concentraram-se os alunos em escolas cujo número de alunos ainda não justificou, por enquanto, o seu encerramento. Refiro-me, concretamente, aos primeiros ciclos de ensino, como se depreende pelo in-

QUANDO A ESMOLA...



JOÃO LUÍS DIAS

Afinal, ganham com as novas ofertas curriculares, como o inglês, a música e a educação física. Concentremo-nos agora nestas novas oportunidades oferecidas que acabo de referir. Façamos, para isso, um parágrafo.

Sem rigor na selecção dum corpo docente que garanta um bom ensino destas áreas chamadas de enriquecimento curricular, dificilmente se conseguirá tirar algum proveito dessa mais-valia oferecida aos alunos. Pelo contrário, casos existem em que os enfastiam de tal forma que são eles próprios os primeiros a contestar essas aulas. Será de justiça referir, até para que se compreenda a dificuldade que se tem em encontrar um bom leque de professores para estas disciplinas e neste programa de enriquecimento escolar, que os dez euros pagos por hora, multiplicados apenas por meia dúzia de horas semanais, não são aliciantes a muitos potenciais candidatos. Em tudo é necessário dignidade, muito mais ainda quando em causa está uma tarefa que é, certamente, de alto grau de dificuldade. Diz o ditado que "quando a esmola é grande o santo desconfia". Mas, pelo contrário, quando a esmola é, assim, tão minguada, duvido que o santo garanta o milagre!

(IN)DIRECTAS

Os portugueses enviam, em média, 66 mensagens escritas (SMS) por semana, nos seus telemóveis. O que corresponde a mais de nove mensagens por dia.

Ao nível de faixas etárias, a mais activa é a dos 15 aos 24 anos, em que 49,6% enviam uma média de 157 mensagens por semana, ou seja, 22 SMS diários.

E depois, ainda se diz, à boca-cheia, que a vida está má e que não há dinheiro...

Observador

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA.
SEDE:
RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436909 RIO TINTO
TELEFONES 22 480 7626 / 22 4856344
FAX 22 485 6343
TELEMÓVEIS 938 897 433 - 934692 457

ARQUITECTURA, ENGENHARIA,
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,
COMPRA E VENDA DE PROPRIIDADES

Promoção:



SOCICORREIA

inv. imobiliários

Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041



... por um futuro melhor

EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO COLECTIVA,
COMÉRCIO E PARQUEAMENTO



VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO

Apartamentos do tipo T1, T2 e T3

Espaços Comerciais

Surpreenda-se, visite-nos.